

SIMULADO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CADERNO
1
AMARELO

02 DE MAIO DE 2020

A DOR PASSA. A APROVAÇÃO FICA!

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

Questão 01



BASSET, B. Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 4 fev. 2013.

No diálogo entre mãe e filho, o uso do verbo *fake* pelo garoto indica que ele

- a) fingiu em outro momento estar doente para faltar à escola.
- b) detesta o vídeo proposto pelo professor.
- c) encontra-se em boas condições de saúde.
- d) fala a verdade sobre suas faltas escolares.
- e) pediu à mãe para faltar à aula.

Questão 02

Develop Good Study Habits Early On

Here are some simple tips to help you improve your study habits:

Have a routine for where and when you study.

Decide in advance what you'll study, choosing reasonable and specific goals that you can accomplish.

Do things that are harder or require more intense thought earlier in the day.

Take breaks so that you stay fresh and don't waste time by looking at material but not absorbing it.

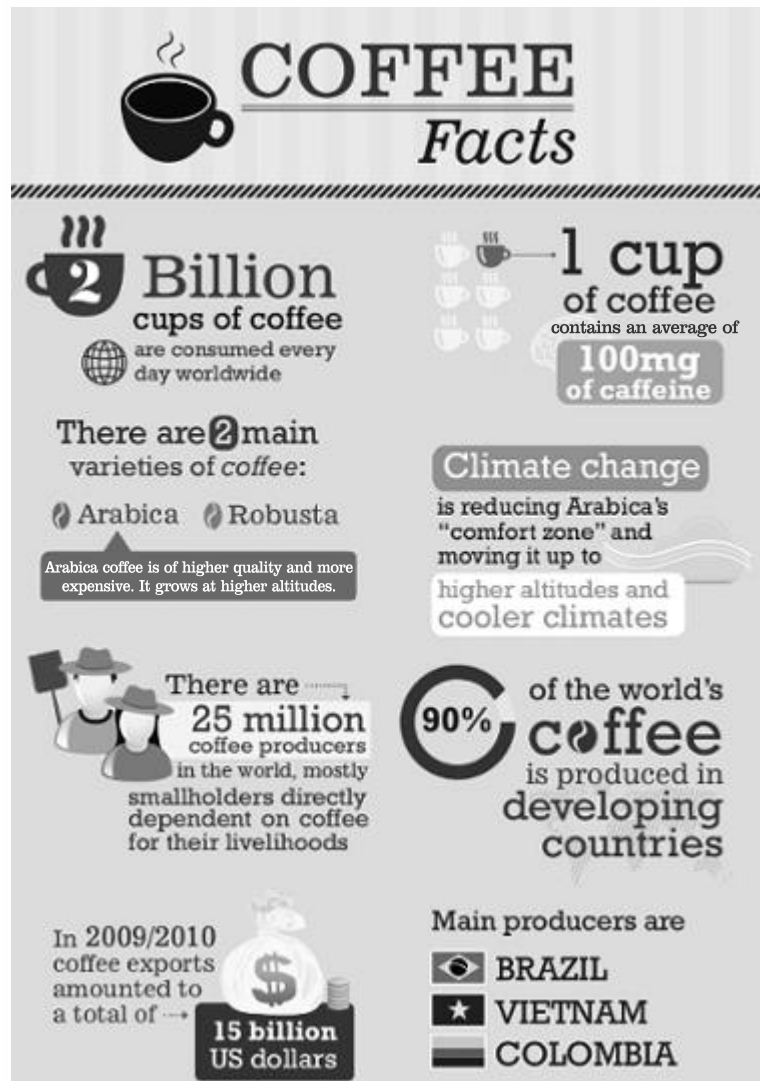
Make use of "dead" time right before and after class and during breaks between other activities.

Disponível em: www.education.com. Acesso em: 27 jun. 2012.

Desenvolver as próprias estratégias de estudo pode ajudar estudantes a obter melhores resultados. Com o propósito de auxiliá-los nessa tarefa, o texto lista dicas de hábitos de estudo que compreendem

- a) evitar estudar matérias difíceis no início do dia.
- b) estudar para provas com bastante antecedência.
- c) rever conteúdos várias vezes até a sua apreensão.
- d) definir o que estudar com metas possíveis de alcançar.
- e) aprender a separar os momentos de estudo dos de lazer.

Questão 03



Disponível em: <https://cgspace.cgiar.org>. Acesso em: 25 jun. 2015 (adaptado).

Esse infográfico mostra os fatos interessantes sobre o café.

Com base em seus elementos verbais, em especial dos valores numéricos, e não verbais, o leitor aprende que

- 1 xícara de café deve ser consumida em média por dia.
- 25 milhões de produtores de café possuem pequenas empresas.
- 2 variedades de café são produzidas em regiões de altas altitudes.
- 100 mg de cafeína em média estão contidos em uma xícara de café.
- 90% da quantidade de café produzida advêm de países desenvolvidos.

Questão 04

Turn Off Your TV!

AUGUST 17, 2011

By Alice Park

Sitting in front of the television may be relaxing, but spending too much time in front of the tube may take years off your life.

That's what Australian researchers found when they collected TV viewing information from more than 11,000 people older than 25. The study found that people who watched an average six hours of TV a day lived an average 4.8 years less than those who didn't watch any television. Also, every hour of TV that participants watched after age 25 was associated with a 22-minute reduction in their life expectancy.

PARK, A. Disponível em: www.timeforkids.com. Acesso em: 5 dez. 2012.

A televisão faz parte da vida diária de boa parte das pessoas em todo o mundo. O texto, cujo título traz um conselho ao leitor, centra-se em

- promover um grupo de pesquisadores que desenvolvem novas TVs.
- apresentar estatística do número de TVs nos lares australianos.
- recomendar a TV como forma de relaxamento para maiores de 25.
- divulgar pesquisa que associa o uso da televisão à longevidade.
- informar que assistir TV causa mais prejuízos em jovens adultos.

Questão 05



Saving five million begins with just one.
 Every year 5 million pets are euthanized in the United States, while countless others are abandoned, neglected, or abused. You have the power to change a life by adopting a pet. To find out more about how you can help homeless pets visit us at www.animal-league.org/justone

north shore
 animal league
 america

Be a friend. Save a life. Ashley Banfield

Disponível em: www.flickr.com. Acesso em: 19 nov. 2012.

Com base na observação dos aspectos verbo-visuais que constituem este anúncio, entende-se que ele busca

- exaltar o amor de uma pessoa por seu animal de estimação.
- incentivar a adoção como recurso capaz de salvar animais de estimação.
- denunciar o alto índice de abandono e de abuso de animais de estimação.
- estimular a doação de valores para a North Shore Animal League America.
- informar o número de animais de estimação recentemente sacrificados nos EUA.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

Questão 01

ES COMO NO TENER UN LCD.

Sólo contratando PLAN TV Plus HD podrás disfrutar al máximo la alta definición en tu LCD.



Nadie te da tanta variedad de programación en alta definición. Además, vas a poder pausar y rebobinar en vivo y grabar hasta 400 horas de tus programas favoritos.

Noticias de la Semana, jul. 2010 (adaptado).

A imagem da televisão, aliada ao conteúdo verbal no anúncio, tem a função de

- promover a venda de aparelhos de LCD e o descarte de televisores considerados obsoletos.
- incentivar a compra de um produto sem o qual o aparelho de LCD será subutilizado.
- contrastar as características de aparelhos de televisão novos e antigos.
- destacar a alta tecnologia empregada nos aparelhos de LCD.
- demonstrar a superioridade dos aparelhos de LCD sobre os televisores convencionais.

Questão 02

Familia de constructores y mecenas

La inauguración del Museo Universidad de Navarra, que desde hoy y durante un mes mantendrá una política de puertas abiertas, se enmarca de

forma indisoluble en el recuerdo de una de las manifestaciones que, hace 42 años, cambiaron la relación de España con el arte moderno y las vanguardias: los Encuentros de Pamplona de 1972. Auspiciados (y costeados) por los Huarte, la misma familia de constructores y coleccionistas de arte que ahora han impulsado el nuevo museo por medio de María Josefa Huarte, los Encuentros llevaron a la España franquista del 72 — y en concreto a la Pamplona gris y adormecida del 72 — cosas como la música de John Cage, el nuevo Arte Vasco, las locuras del Equipo Crónica o directamente la ignominia de unas carpas hinchables de colores frente a la fachada del mismísimo Gobierno Militar.

Casi nadie daba crédito de lo que allí ocurría: en pleno tardofranquismo, melencidos sedientos de caña cultural alternaban con señoronas del régimen en los espectáculos y exposiciones. Estallaron dos bombas. El Partido Comunista trató de evitar que los Encuentros se celebrasen porque justificaban, de algún modo, la celebración de la cultura en un país que no la permitía. Los Huarte, empresarios navarros de la construcción, coleccionistas, mecenas y productores de cine de vanguardia, se convirtieron en eso, en vanguardistas y propiciaron una de las manifestaciones más estrafalarias, necesarias y, a la postre, decisivas de cara al futuro cultural de un país.

Disponível em: <http://cultura.elpais.com>. Acesso em: 23 jan. 2015.

De acordo com o texto, a inauguração do Museo Universidad de Navarra rememora um momento significativo da história da Espanha, quando

- reuniões comunistas movimentaram um espaço artístico.
- encontros artísticos construíram um espaço democrático.
- acontecimentos políticos permitiram uma mudança social.
- celebrações culturais questionaram um governo autoritário.
- manifestações vanguardistas propiciaram um futuro cultural.

Questão 03

Cuenta la historia que cuando Cristóbal Colón llegó a América estaba bastante confundido, no sólo pensaba que había llegado a la India, sino que cuando empezó a probar nuevos alimentos los bautizó como bien pudo. Tal fue el caso del chile al que este intrépido explorador llamó pimienta porque sus frutos picaban. La difusión de esta especia en Europa se dio rápidamente; a España llegó en 1493 gracias a que Colón la llevó en uno de sus viajes. Más tarde, a mediados del siglo XVI, el chile hizo su aparición en Italia, Alemania e Inglaterra. De inmediato, comenzó a ser parte de la gastronomía mediterránea donde lo utilizaban para condimentar y dar color a diversos platos.

DUQUE, J. M. *Chile: Ají – Pimiento – Morrón*. Bogotá: Norma, 2007.

Quando Cristóvão Colombo chegou à América, deparou-se com o *chile*. A partir da leitura do texto, depreende-se que o *chile* é um(a)

- a) fruta tropical americana.
- b) especiaria comestível picante.
- c) erva originária do mediterrâneo.
- d) condimento apimentado espanhol.
- e) ingrediente gastronômico indiano.

Questão 04

Carta de despedida a Fidel (abril de 1965)

Me recuerdo en esta hora de muchas cosas, de cuando te conocí en casa de María Antonia, de cuando me propusiste venir, de toda la tensión de los preparativos. Un día pasaron preguntando a quien se debía avisar en caso de muerte y la posibilidad real del hecho nos golpeó a todos. Después supimos que era cierto, que en una revolución se triunfa o se muere (si es verdadera). Muchos compañeros quedaron a lo largo del camino hacia la victoria. Hoy todo tiene un tono menos dramático porque somos más maduros, pero el hecho se repite. Siento que he cumplido la parte de mi deber que me ataba a la Revolución cubana en su territorio y me despido de ti, de los compañeros, de tu pueblo que ya es mío.

CHE GUEVARA. Disponível em: www.centroche.co.cu. Acesso em: 21 fev. 2012.

No fragmento da carta que escreveu a Fidel Castro antes de deixar Cuba, Che Guevara

- a) associa sua aceitação da morte a um convite que recebeu de Fidel Castro.
- b) questiona se o triunfo de um processo revolucionário exige conflito armado.
- c) comenta o abalo que os dois sentiram diante da possibilidade de morrer em combate.
- d) destaca que os conflitos dramáticos são esquecidos com o passar do tempo.
- e) salienta as imprudências que resultaram na morte de muitos companheiros.

Questão 05

Salta, 11 de enero de 1843.

Sr. Tenente Manuel Isidoro Belzu
Jirón de Puka-Cruz/La Paz/Bolívia
Manuel, mi querido Manuel:

Dejé que mi caballo me guiara por senderos en espiral y aquí estoy, sola, en un vallecito escondido entre las sierras. Todo esverdea, todo azulea. Salpica el blanco. Los azahares de los naranjos... [...] Y te extraño, mucho, muchísimo, como nunca, Manuel. ¿Tuve que hacer este viaje para darme cuenta? Valía la pena, entonces.

MERCADER, M. *Juanamanuela mucha mujer*. Barcelona: Planeta, 1983.

A saudação utilizada na introdução da carta, além de estabelecer interação, aporta um caráter intimista ao texto, ao

- a) reforçar a estrutura formal de apresentação do destinatário.
- b) antecipar as características psicológicas do destinatário.
- c) expressar o carinho do emissor pelo destinatário.
- d) evidenciar a importância da mensagem.
- e) enfatizar a solidão do emissor.

Questões de 06 a 45

Questão 06

Se, na Europa, este movimento é um protesto cultural, se o “mal do século”, a saudade do paraíso perdido são as consequências da industrialização e da ascensão da burguesia; no Brasil, onde a sociedade do Império compreende apenas grandes proprietários escravocratas e uma burguesia nascente, o movimento, produto de importação, corresponde a uma afirmação nacionalista.

(Paul Teyssier. Dicionário de literatura brasileira, 2003. Adaptado.)

O movimento a que o texto se refere é o

- a) Simbolismo.
- b) Realismo.
- c) Arcadismo.
- d) Romantismo.
- e) Modernismo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Examine a tira do cartunista Quino para responder à(s) questão(ões) a seguir.



VOVÔ ERA UM CASO PATOLÓGICO, VIVIA ATERRORIZADO POR HORRENDOS FANTASMAS QUE O PERSEGUIAM VINDOS DO PASSADO.



UM DIA CONSEGUIMOS CONVENCÊ-LO A QUE OLHASSE, JUNTO CONOSCO, PARA O FUTURO.



DESDE ENTÃO, TODA A FAMÍLIA SOMOS UM CASO PATOLÓGICO, VIVEMOS ATERRORIZADOS POR HORRENDOS FANTASMAS QUE NOS ESPERAM NO FUTURO.

(Que presente inapresentável!, 2010. Adaptado.)

Questão 07

Na tira,

- a) os fantasmas que aguardam no futuro mostram-se mais aterrorizantes do que aqueles vindos do passado.
- b) a confusão entre passado e futuro leva o restante da família a compartilhar a patologia do avô.
- c) os fantasmas escondidos no presente levam o avô a desconsiderar os perigos dos fantasmas vindos do passado.
- d) o restante da família também passa a ser aterrorizada pelos fantasmas vindos do passado.
- e) a tentativa do restante da família de convencer o avô a olhar para o futuro não surte efeito algum.

Questão 08

Silepse é a concordância que se faz não com a forma gramatical das palavras, mas com o sentido, com a ideia que elas expressam. A silepse é, pois, uma concordância mental.

(Celso Cunha. *Gramática essencial*, 2013.)

Verifica-se a ocorrência de silepse

- a) no primeiro quadrinho, apenas.
- b) no segundo quadrinho, apenas.
- c) no primeiro e no segundo quadrinhos.
- d) no terceiro quadrinho, apenas.
- e) no segundo e no terceiro quadrinhos.

Questão 09



HAGAR

A graça da tira decorre:

- a) da existência de "ruído" na comunicação, efetuada por Hagar, sobre um relacionamento amoroso anterior ao atual.
- b) de uma fala metafórica de Hagar que, ao dirigir-se diretamente à própria esposa, refere-se às qualidades de uma terceira pessoa.
- c) da diferença do nível de linguagem usada pelo emissor para se dirigir aos interlocutores, fato que fez sugerir a existência de duas mulheres.
- d) do não entendimento de um discurso ambíguo bastante comum, no qual se dirige a um interlocutor, referindo-se a ele como se fosse uma terceira pessoa.
- e) da dificuldade de compreensão no discurso de Hagar, por parte do amigo Ed Sortudo, devido aos traços de formalidade da linguagem erudita.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

“É Brasileiro, já passou de Português...”



A ideia de uma língua única, que não se altera, é um mito, pois a heterogeneidade social e cultural implica a heterogeneidade linguística.

(...)

Embora Brasil e Portugal tenham uma língua comum, é nítido a qualquer falante do português que existem diferenças entre o português falado nos dois países – claro que elas também existem com relação aos demais países de língua portuguesa. (...) Essas diferenças são tão grandes que podemos afirmar que no Brasil se fala uma língua diferente da de Portugal, que os linguistas denominaram de português brasileiro. Isso é tão evidente que, se você observar um processador de textos, o Word, por exemplo, na ferramenta idiomas há as opções **português** e **português brasileiro** ou **português (Brasil)**. Por quê? Como são línguas diferentes, o corretor automático do processador precisa saber em que “língua” está sendo escrito o documento, pois o português europeu e o brasileiro seguem regras diferentes.

Quando ouvimos um habitante de Portugal falando, percebemos imediatamente um uso diverso da língua. A diferença mais perceptível é de ordem fonológica, ou seja, na maneira de produzir os sons da língua. Identificamos rapidamente que ele fala português, porém com “sotaque ou acento lusitano”. Se atentarmos com mais cuidado, perceberemos, entretanto, que as diferenças não são apenas de ordem fonológica. Há também diferenças sintáticas (poucas) e lexicais. Um mesmo

conceito é designado por significantes diferentes, o que prova o caráter imotivado do signo linguístico. (...)

(Ernani Terra, *Revista Língua Portuguesa*, adaptado, julho/2018)

Questão 10

Um argumento concreto para corroborar a ideia de que “língua única, que não se altera, é um mito”, exposta no primeiro período, é o trecho:

- a) “existem diferenças entre o português falado nos dois países”
- b) “se fala uma língua diferente da de Portugal”
- c) “elas também existem com relação aos demais países de língua portuguesa”
- d) “o Word... na ferramenta idiomas há as opções *português* e *português brasileiro* ou *português (Brasil)*”
- e) “o português europeu e o brasileiro seguem regras diferentes”

Questão 11

O autor defende que:

- a) Há diferenças linguísticas tão grandes, com regras também tão diferentes, que se constata duas línguas diversas: o português de Portugal e o português europeu.
- b) Diferenças de ordem fonológica ocorrem quando um mesmo significado é designado por significantes diferentes.
- c) Diferenças linguísticas em outros países, como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Timor Leste e São Tomé e Príncipe, são tão pequenas que não chegam a caracterizar línguas diferentes.
- d) As alterações linguísticas entre Portugal e Brasil ocorrem principalmente, por serem mais verificáveis, no campo da escrita.
- e) O signo linguístico não necessita, para sua existência, de um caráter motivado.

Questão 12

O texto alude ao fato de haver diferenças fonéticas, sintáticas e lexicais entre o português de Portugal e o do Brasil. Na listagem abaixo, há exemplos dos três casos de diferenças. Assinale o item que exemplifica apenas diferenças lexicais:

	Portugal	Brasil
a)	económico omnipotente	econômico onipotente
b)	estou a trabalhar interesse-me por si	estou trabalhando me interesse por você
c)	bica hospedeira de bordo	café aeromoça
d)	gostaria de falar consigo	gostaria de falar com você
e)	fenómeno dezasseis	fenômeno dezesesseis

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Afora espíritos essencialmente satíricos e **caricatos** como Emílio de Menezes, outros havia, como Lima Barreto, que parece se vingavam das desditas da existência transbordando o fel da maledicência travestido em constantes ataques a tudo e a todos. (...) Raro era o homem de letras e, até mesmo, o homem público que tivesse passado a vida sem experimentar a vivência belicosa da polêmica. Tal era a frequência, que tinha **foros** de gênero literário que alguém poderia cultivar e no qual fosse, por assim dizer, um especialista. As biografias dos grandes homens da época são, a esse respeito, bastante instrutivas. Não são poucos aqueles cujos biógrafos qualificam de polemista como poderiam qualificar de publicista, romancista ou **polígrafo**.

(Antonio Luís Machado Neto, *Estrutura social da república das Letras: sociologia da vida intelectual brasileira 1870-1930*, Edusp)

Questão 13

Segundo o texto:

- a) As biografias dos grandes homens públicos ou de letras mostram, em geral, conduta avessa à polêmica.
- b) Ataques pessoais entre literatos resultam invariavelmente de indivíduos com personalidades satíricas e caricatas.
- c) Muitos biógrafos equivocadamente qualificaram de polemista aqueles que são publicista, romancista ou polígrafo.
- d) Emílio Menezes e Lima Barreto são figuras exemplares do mesmo tipo de personalidade polêmica.
- e) De tão praticada, a polêmica acabou constituindo-se numa especialidade literária.

Questão 14

Parafrazeando o trecho: “vingavam das **desditas da existência transbordando o fel da maledicência travestido em constantes ataques a tudo e a todos.**”, tem-se:

- a) indizíveis fatos da vida geram o ódio da blasfêmia embutido em ataques verbais à sociedade.
- b) infelicidades da vida produzem o veneno do maldizer disfarçado em crítica generalizada.
- c) trajetórias malditas da existência se transformam em aversão atroz ao próximo.
- d) conflitos existenciais criam o amargor pessimista disfarçado em ameaça geral à humanidade.
- e) injúrias da vida originam inimigos figadais, provocando violentas discussões verbais entre as pessoas.

Questão 15

No texto, é possível substituir os termos **caricato / foros / polígrafo**, sem prejuízo semântico, respectivamente por:

- a) ridículo / caráter / escritor de vários gêneros.
- b) teatral / ares / redator de jornal.
- c) incoerente / imunidades / cronista.
- d) exagerado / ares / jornalista.
- e) grotesco / caráter / editor.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Aborto, porte de armas e o presidente Donald Trump foram alguns dos assuntos que dominaram a primeira audiência de confirmação do juiz conservador Brett Kavanaugh para a Suprema Corte dos Estados Unidos, realizada em meio a protestos de ativistas e tentativas de adiamento do processo por parte de democratas.

Kavanaugh passará por mais dois dias de **sabatina**, na quarta e na quinta, e testemunhas contra e a favor do juiz devem ser ouvidas na sexta.

Questão 16

Segundo o Dicionário Aurélio (versão digital), a palavra **sabatina** possui as seguintes acepções:

1. Repetição, no sábado, das lições estudadas durante a semana.
2. Oração do sábado.
3. Tese que os estudantes de filosofia defendiam ao término de seu primeiro ano de curso.
4. Fig. Discussão, debate, questão.

Levando-se em conta que o vocábulo **sabatina** ganhou o valor semântico de "exame, prova ou questionamento (não necessariamente realizados num sábado) para o exercício de um cargo", pode-se afirmar que nesse caso ocorreu um(a):

- a) metáfora, por ter havido uma comparação implícita.
- b) catacrese, por ter havido um empréstimo de palavra.
- c) metonímia, por ter ocorrido substituição de um termo por outro em relação de contiguidade.
- d) pleonasma, já que se repete a ideia de discussão ou debate.
- e) elipse, uma vez que já está subentendida a ideia de prova.

Questão 17

Assinale a afirmação correta sobre o trecho: "...**testemunhas contra e a favor do juiz devem ser ouvidas na sexta...**" A frase está:

- a) na voz passiva analítica, enfatizando o sujeito paciente "testemunhas", alvo do processo verbal.
- b) na voz ativa, enfatizando o agente indeterminado do processo expresso pelo verbo.
- c) na voz passiva sintética e, se transpusessemos para a voz ativa, teríamos "devem ouvir testemunhas contra e a favor do juiz na sexta", enfatizando o sujeito indeterminado.
- d) na voz passiva analítica e, se transpusessemos para a voz ativa, teríamos "ouvirão testemunhas

contra e a favor do juiz na sexta", realçando o sujeito indeterminado na ação de ouvir.

- e) na voz passiva e, se transpusessemos para a voz ativa, teríamos "deverão ouvir testemunhas contra e a favor do juiz na sexta", dando destaque em "testemunhas".

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Quando se conversa, deve-se evitar as frases feitas que são verdadeiras chapas. Exemplos: em um enterro, dizer "que não se morre senão uma vez", que "basta estar vivo para morrer", que "o morto é feliz porque deixou de sofrer", que "Deus sabe o que faz e escreve certo por linhas tortas" ou que "as grandes dores são mudas". Quando se visita um doente, não há necessidade de levar no bolso sentenças desse jaez: "a saúde é a maior das fortunas", "somos nós que pagamos pelos excessos de nossos pais" ou "a ciência, que tudo pode, ainda não encontrou remédio para os pequenos males". Em todos os setores das atividades sociais, há frases no mesmo estilo e que convém deixar ao cuidado do Conselheiro Acácio que nelas se esmerou.

(Marcelino de Carvalho, *Guia de Boas Maneiras*)

Questão 18

O autor defende a ideia de que:

- a) deve-se evitar frases clichês, mas pode-se confiar em quem se esmera em frases delicadas.
- b) em visita a um doente, embora não haja necessidade, uma frase amável já conhecida conforta mais.
- c) para sair do universo de frases feitas, é recomendável sentenciar adotando o estilo do Conselheiro Acácio.
- d) infelizmente o Conselheiro Acácio não previu frases para todos os setores das atividades sociais.
- e) deve-se poupar o próximo de exemplos do repertório de lugares comuns.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Textos para a(s) questão(ões) a seguir.

Texto I

Não Existe Pecado ao Sul do Equador

Não existe pecado do lado de baixo do Equador
Vamos fazer um pecado rasgado, suado, a todo va-
por

Me deixa ser teu escracho, capacho, teu cacho

Um riacho de amor

Quando é lição de esculacho, olha aí, sai de baixo

Que eu sou professor

Deixa a tristeza pra lá, vem comer, me jantar

Sarapatel, caruru, tucupi, tacacá

Vê se me usa, me abusa, lambuza

Que a tua cafuza

Não pode esperar (...)

(Chico Buarque de Holanda e Rui Guerra, 1973)

Texto II

Ultra aequinoxialem non peccari



A primeira vez que deparei com a máxima que encabeça este artigo foi ouvindo “Não Existe Pecado ao Sul do Equador”, de Chico Buarque e Rui Guerra. A canção, que fazia parte originalmente da peça “Calabar” (banida pela censura no início dos anos 70), ganhou vida própria na voz insinuante e melindrosa de Ney Matogrosso, como tema da novela “Pecado Rasgado”, da TV Globo, em 1978. Tempos de diástole. Anos mais tarde, voltei a tropeçar nela. Curiosamente, a máxima aparecia em nota de rodapé de “Raízes do Brasil”

(1936), obra-prima do historiador paulista (e pai de Chico) Sérgio Buarque de Holanda:

“Corria na Europa, durante o século 17, a crença de que aquém da linha do Equador não existe nenhum pecado: Ultra aequinoxialem non peccari. Barlaeus, que menciona o ditado, comenta-o, dizendo: ‘Como se a linha que divide o mundo em dois hemisférios também separasse a virtude do vício’”.

(...)

Mas o que despertou o meu interesse pela máxima seiscentista não foi a mera paixão de antiquário – a curiosidade ociosa que impele o historiador de ideias ao enalço, por vezes febril, de uma genealogia ¹recôndita. Foi a súbita percepção do uso diametralmente oposto que pai e filho – historiador e poeta – fizeram dela.

Aos olhos de Sérgio Buarque, a máxima tem conotação fortemente negativa. Ela reflete a realidade amarga do ambiente de desregramento, permissividade e egoísmo anárquico – os “demandos da luxúria e da cobiça” de que fala Paulo Prado em “Retrato do Brasil” (1928) – criado pela aventura colonial europeia nos trópicos.

(...)

Na poética de Chico Buarque, porém, o sinal se inverte. A ausência da noção de pecado não reflete mais a nossa incapacidade secular de criar uma ética cívica e um Estado moderno – de estabelecer regras impessoais que tornem a nossa convivência menos violenta, – ²iníqua e precária – , mas passa a ser vista como a senha da realização terrena vedada ao puritano – a busca do prazer sem ³peias e sem culpa no plano da afetividade pessoal.

Onde o historiador lamenta, o compositor festeja. A canção de Chico e Guerra nos convida a desfrutar o instante – “ubi bene, ibi patria” (“onde se está bem, aí é a pátria”) – e faz a celebração di-onisíaca do excesso e da libidinagem.

(Eduardo Giannetti, economista, professor, *Folha de S. Paulo*, 04 de março de 1999)

¹**recôndita:** escondida, oculta.

²**iníqua:** Perversa, malévola; extremamente injusta.

³**peias:** embaraços, impedimentos, estorvos, empecilhos.

Questão 19

Em ambas as estrofes do texto I, a letra de música destaca um recurso poético que explora:

- a) a sonoridade, quando repete abundantemente fonemas consonantais iguais ou semelhantes para dar musicalidade à letra da canção.
- b) a comparação, quando estabelece nexos explícitos entre o sul do Equador e o Brasil.
- c) a comparação, quando estabelece nexos implícitos entre o sul do Equador e o Brasil.
- d) o exagero, quando faz referência ao pecado desenfreado, descomedido e sem culpas.
- e) o contraditório, quando contrapõe o título “Não existe pecado” com o texto “vamos fazer um pecado”.

Questão 20

Ao usar a expressão “**Tempos de diástole**” no texto II, o autor quis referir-se:

- a) à época de estado de exceção, em que prevaleciam atos institucionais, violações aos direitos humanos e controle social.
- b) ao auge do regime militar em que havia repressão e forte tensão política com exercício de censura em todos os meios de comunicação.
- c) ao esboço de uma abertura “lenta e gradual” do regime militar, quando se iniciou certa distensão política e leve afrouxamento na censura.
- d) ao período do movimento “Diretas Já”, um movimento civil de reivindicação por eleições presidenciais diretas no Brasil.
- e) à fase de ampla democratização política do país e retorno à estabilização da economia.

Questão 21

“Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico,

uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros; mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me.”

ASSIS. Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: Ática, 1999. p.55 (fragmento)

Com *Dom Casmurro*, obra publicada em 1899, depois de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881) e de *Quincas Borba* (1891), Machado de Assis deixa marcas indeléveis de que a Literatura Brasileira vivia um novo período literário, bem diferente do Romantismo. Nessas obras, nota-se uma forma diferente de sentir e de ver a realidade, menos idealizada, mais verdadeira e crítica: uma perspectiva realista. O trecho apresentado acima representa essa perspectiva porque o narrador

- a) exagera nas imagens poéticas traduzidas por “fluido misterioso”, “praia”, “cabelos espalhados pelos ombros” em uma realização imagética da mulher que o tragava como fazem as ondas de um mar em ressaca.
- b) deixa-se levar pelas ondas que saíam das pupilas de Capitu em um fluido, misterioso e enérgico, que o arrasta depressa como uma vaga que se retira da praia em dias de ressaca, não adiantando agarrar-se nem aos braços nem aos cabelos da moça.
- c) retira-se da praia como as vagas em dias de ressaca por não ser capaz de dizer a Capitu o que está sentindo ao olhá-la nos olhos sem quebrar a dignidade mínima daquele momento em que duas pessoas apaixonam-se.
- d) solicita à “retórica dos namorados” uma comparação que seja, ao mesmo tempo, exata e poética capaz de descrever os olhos de Capitu, revelando a dificuldade de apresentar uma verdade que não estrague a idealização romântica.
- e) ridiculariza a retórica dos românticos ao afirmar que os olhos de Capitu pareciam com uma ressaca do mar e, por isso, não seria capaz de descrevê-los de maneira poética, traduzindo, assim, o realismo literário de sua época.

Questão 22

Leia o trecho abaixo, retirado de *I-Juca Pirama*, obra de Gonçalves Dias.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci:
Sou bravo, sou forte,
sou filho do norte,
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

Trata-se de um:

- a) poema lírico
- b) poema épico
- c) cantiga de amigo
- d) novela de cavalaria
- e) auto de fundo religioso

Questão 23

Os parnasianos acreditavam que, apoiando-se nos modelos clássicos, estariam combatendo os exageros de emoção e fantasia do Romantismo e, ao mesmo tempo, garantindo o equilíbrio que almejavam. Propunham uma poesia objetiva, de elevado nível vocabular, racionalista, bem-acabada do ponto de vista formal e voltada para temas universais. Esse racionalismo, que enfrentava os “exageros de emoção” e fixava-se no formalismo, fica bem claro na seguinte estrofe parnasiana de Olavo Bilac:

- a) E eu vos direi: “Amai para entendê-las!/Pois só quem ama pode ter ouvido/Capaz de ouvir e de entender estrelas.”
- b) Não me basta saber que sou amado,/Nem só desejo o teu amor: desejo/Ter nos braços teu corpo delicado,/Ter na boca a doçura de teu beijo.
- c) Pois sabeis que é por isso que assim ando:/Que é dos loucos somente e dos amantes/Na maior alegria andar chorando.

d) Mas que na forma se disfarce o emprego/Do esforço; e a trama viva se construa/De tal modo, que a imagem fique nua,/Rica, mas sóbria, como um templo grego.

e) Esta melancolia sem remédio,/Saudade sem razão, louca esperança/Ardendo em choros e findando em tédio.

Questão 24

Tal movimento não era apenas um movimento europeu de caráter universal, conquistando uma nação após outra e criando uma linguagem literária universal que, em última análise, era tão inteligível na Rússia e na Polônia quanto na Inglaterra e na França; ele também provou ser uma daquelas correntes que, como o Classicismo da Renascença, subsistiu como fator duradouro no desenvolvimento da arte. Na verdade, não existe produto da arte moderna, nenhum impulso emocional, nenhuma impressão ou estado de espírito do homem moderno, que não deva sua sutileza e variedade à sensibilidade que se desenvolveu a partir desse movimento. Toda exuberância, anarquia e violência da arte moderna, seu lirismo balbuciante, seu exibicionismo irrestrito e profuso, derivaram dele. E essa atitude subjetiva e egocêntrica tornou-se de tal modo natural para nós, tão absolutamente inevitável, que nos parece impossível reproduzir sequer uma sequência abstrata de pensamento sem fazer referência aos nossos sentimentos.

(Arnold Hauser. História social da arte e da literatura, 1995. Adaptado.)

O texto refere-se ao movimento denominado

- a) Barroco.
- b) Arcadismo.
- c) Realismo.
- d) Romantismo.
- e) Simbolismo.

Questão 25

Indo às consequências finais da posição de José de Alencar no Romantismo, esse autor adotou como base da sua obra o esforço de escrever numa língua inspirada pela fala corrente e os modismos populares, não hesitando em usar formas consideradas incorretas, desde que legitimadas pelo uso brasileiro. Com isso, foi o maior demolidor da “pureza vernácula” e do “culto da forma”.

(Antonio Candido. *Iniciação à literatura brasileira*, 2010. Adaptado.)

O texto refere-se a

- a) Olavo Bilac.
- b) Machado de Assis.
- c) Mário de Andrade.
- d) Aluísio Azevedo.
- e) Euclides da Cunha.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o trecho do romance *S. Bernardo*, de Graciliano Ramos, para responder à(s) questão(ões) a seguir.

O caboclo mal-encarado que encontrei um dia em casa do Mendonça também se acabou em desgraça. Uma limpeza. Essa gente quase nunca morre direito. Uns são levados pela cobra, outros pela cachaça, outros matam-se.

Na pedreira perdi um. A alavanca soltou-se da pedra, bateu-lhe no peito, e foi a conta. Deixou viúva e órfãos miúdos. Sumiram-se: um dos meninos caiu no fogo, as lombrigas comeram o segundo, o último teve angina e a mulher enforcou-se.

Para diminuir a mortalidade e aumentar a produção, proibi a aguardente.

Concluiu-se a construção da casa nova. Julgo que não preciso descrevê-la. As partes principais apareceram ou aparecerão; o resto é dispensável e apenas pode interessar aos arquitetos, homens que provavelmente não lerão isto. Ficou tudo confortável e bonito. Naturalmente deixei de dormir em rede. Comprei móveis e diversos objetos que entrei a utilizar com receio, outros que ainda hoje não utilizo, porque não sei para que servem.

Aqui existe um salto de cinco anos, e em cinco anos o mundo dá um bando de voltas.

Ninguém imaginará que, topando os obstáculos mencionados, eu haja procedido invariavelmente com segurança e percorrido, sem me deter, caminhos certos. Não senhor, não procedi nem percorri. Tive abatimentos, desejo de recuar; contornei dificuldades: muitas curvas. Acham que andei mal? A verdade é que nunca soube quais foram os meus atos bons e quais foram os maus. Fiz coisas boas que me trouxeram prejuízo; fiz coisas ruins que deram lucro. E como sempre tive a intenção de possuir as terras de S. Bernardo, considereirei legítimas as ações que me levaram a obtê-las.

Alcansei mais do que esperava, mercê de Deus. Vieram-me as rugas, já se vê, mas o crédito, que a princípio se esquivava, agarrou-se comigo, as taxas desceram. E os negócios desdobraram-se automaticamente. Automaticamente. Difícil? Nada! Se eles entram nos trilhos, rodam que é uma beleza. Se não entram, cruzem os braços. Mas se virem que estão de sorte, metam o pau: as tolices que praticarem viram sabedoria. Tenho visto criaturas que trabalham demais e não progredem. Conheço indivíduos preguiçosos que têm faro: quando a ocasião chega, desenroscam-se, abrem a boca – e engolem tudo.

Eu não sou preguiçoso. Fui feliz nas primeiras tentativas e obriguei a fortuna a ser-me favorável nas seguintes. Depois da morte do Mendonça, derrubei a cerca, naturalmente, e levei-a para além do ponto em que estava no tempo de Salustiano Padilha. Houve reclamações.

– Minhas senhoras, seu Mendonça pintou o diabo enquanto viveu. Mas agora é isto. E quem não gostar, paciência, vá à justiça.

Como a justiça era cara, não foram à justiça. E eu, o caminho aplainado, invadi a terra do Fidélis, parálitico de um braço, e a dos Gama, que pandegavam no Recife, estudando Direito. Respeitei o engenho do Dr. Magalhães, juiz.

Violências miúdas passaram despercebidas. As questões mais sérias foram ganhas no foro, graças às chicanas de João Nogueira.

Efetuei transações arriscadas, endividei-me, importei maquinismos e não prestei atenção aos que me censuravam por querer abarcar o mundo com as pernas. Iniciei a pomicultura e a avicultura. Para levar os meus produtos ao mercado, comecei uma estrada de rodagem. Azevedo Gondim compôs sobre ela dois artigos, chamou-me patriota, citou Ford e Delmiro Gouveia. Costa Brito também publicou uma nota na *Gazeta*, elogiando-me e elogiando o chefe político local. Em consequência mordeu-me cem mil-réis.

(S. Bernardo, 1996.)

Questão 26

“Na pedreira perdi um. A alavanca soltou-se da pedra, bateu-lhe no peito, e foi a conta. Deixou viúva e órfãos miúdos. Sumiram-se: um dos meninos caiu no fogo, as lombrigas comeram o segundo, o último teve angina e a mulher enforcou-se.” (2º parágrafo)

Os pronomes sublinhados referem-se, respectivamente, a

- a) “alavanca”, “um”, “viúva e órfãos”.
- b) “pedra”, “um”, “meninos”.
- c) “pedra”, “alavanca”, “viúva e órfãos”.
- d) “alavanca”, “pedra”, “viúva e órfãos”.
- e) “alavanca”, “pedra”, “meninos”.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Equilibre suas atitudes

Para melhorar a expectativa de vida, atitudes como dietas balanceadas, prática de atividades físicas e relacionamentos interpessoais são de extrema importância. No entanto, um fator pouco lembrado pelas pessoas pode representar um papel ainda maior para uma vida mais longa e saudável: o estudo.

Segundo o psiquiatra Daniel Barros, pessoas que estudam mais tendem a elevar a expectativa de vida. “Existem diversas pesquisas mostrando que cada ano investido em conhecimento se reverte em anos a mais na vida do indivíduo”, afirma.

Os benefícios do estudo para a longevidade e qualidade de vida são resultados de um efeito global causado no indivíduo. “O impacto não é explícito no organismo; são as atitudes, os comportamentos da pessoa que vão mudando conforme ela ganha conhecimento”, explica o psiquiatra.

De acordo com Barros, a principal habilidade adquirida por meio do estudo “é conseguir saber a hora de adiar as gratificações. Então, em detrimento de um prazer imediato, a pessoa consegue pensar no futuro e fazer um planejamento no longo prazo para aproveitar melhor sua vida”.

Para uma maior qualidade de vida, a dica do especialista é equilibrar atitudes. “Claro que é importante malhar, praticar atividades físicas, comer saudavelmente, mas não somos feitos somente de ‘corpo’. Não podemos nos esquecer da mente”, observa.

O Estado de S. Paulo. 12/07/2015.

Questão 27

A frase cujo sentido mais se aproxima de uma das ideias contidas no texto é:

- a) Os benefícios advindos da aquisição de conhecimentos globais definem as atitudes assumidas ao longo da vida.
- b) A longevidade depende mais da qualidade de vida do que das dietas balanceadas.
- c) Os relacionamentos interpessoais constituem o fator preponderante para melhorar a expectativa de vida.
- d) O estudo pode permitir que a pessoa saiba o momento certo de buscar o prazer.
- e) A influência do estudo sobre o organismo das pessoas ocorre de forma direta.

Questão 28

Destoam da variedade linguística predominante no texto o substantivo “dica” e o verbo

- a) “malhar”.
- b) “melhorar”.
- c) “adiar”.
- d) “tendem”.
- e) “reverte”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Agora me digam: como é que, com tio-avô modineiro parente de Castro Alves, com quem notivagava na Bahia; pai curtidor de um sarau musical, tocando violão ele próprio e depositário de canções que nunca mais ouvi cantadas, como “O leve batel”, linda, lancinante, lúdica e que mais palavras haja em “l’s” líquidos e palatais, com versos atribuídos a Bilac; avó materna e mãe pianistas, dedilhando aquelas valsas antigas que doem como uma crise de angina no peito; dois tios seresteiros, como Henriquinho e tio Carlinhos, irmão de minha mãe, de dois metros de altura e um digitalismo espantosos, uma espécie de Canhoto (que também o era) da Gávea; como é que, com toda essa progênie, poderia eu deixar de ser também um compositor popular...

Vinicius de Moraes, *Samba falado: (crônicas musicais)*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008. Adaptado.

Questão 29

O contexto permite concluir que a palavra “progênie”, usada no final do texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) proficiência.
- b) ascendência.
- c) genialidade.
- d) musicalidade.
- e) descendência.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Sua história tem pouca coisa de notável. Fora Leonardo algibebe em Lisboa, sua pátria; aborrecera-se porém do negócio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por proteção de quem, alcançou o emprego de que o vemos empossado, e que exercia, como dissemos, desde tempos remotos.

Mas viera com ele no mesmo navio, não sei fazer o quê, uma certa Maria da hortalixa, quitandeira das praças de Lisboa, saloia rechonchuda e bonitota. O Leonardo, fazendo-se-lhe justiça, não era nesse tempo de sua mocidade mal-apeadoado, e sobretudo era maganão. Ao sair do Tejo, estando a Maria encostada à borda do navio, o Leonardo fingiu que passava distraído por junto dela, e com o ferrado sapatão assentou-lhe uma valente pisadela no pé direito. A Maria, como se já esperasse por aquilo, sorriu-se como envergonhada do gracejo, e deu-lhe também em ar de disfarce um tremendo beliscão nas costas da mão esquerda. Era isto uma declaração em forma, segundo os usos da terra: levaram o resto do dia de namoro cerrado; ao anoitecer passou-se a mesma cena de pisadela e beliscão, com a diferença de serem desta vez um pouco mais fortes; e no dia seguinte estavam os dois amantes tão extremosos e familiares, que pareciam sê-lo de muitos anos.

Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*.

Questão 30

Embora de fato pertençam ao Romantismo, as *Memórias de um sargento de milícias* não apresentam as características mais típicas e notórias desse movimento. No entanto, analisando-se o trecho aqui reproduzido, verifica-se que nele se apresenta claramente o seguinte traço do Romantismo:

- a) preferência pela narração de aventuras fabulosas e extraordinárias.
- b) tendência a emitir juízos morais sobre as condutas das personagens.
- c) livre expressão de conteúdos eróticos incomuns e chocantes.
- d) tematização franca e aberta da vida popular e cotidiana.
- e) busca do raro e do exótico, como meio de fuga da realidade burguesa.

Questão 31

Oh! nos meus sonhos, pelas noites minhas
 Passam tantas visões sobre meu peito!
 Palor de febre meu semblante cobre,
 Bate meu coração com tanto fogo!
 Um doce nome os lábios meus suspiram (...).

(Álvares de Azevedo, *Lira dos vinte anos*)

Nessa passagem, há marcas textuais típicas da função emotiva da linguagem. Essas marcas estão associadas a uma característica fundamental da poesia byroniana brasileira, que é o

- a) egocentrismo.
- b) indianismo.
- c) medievalismo.
- d) nacionalismo.
- e) nativismo.

Questão 32

Falar e dizer

Não é possível que portentos não tenham ocorrido
 Ou visões ominosas e graves profecias
 Quando nasci.
 Então nasce o chamado
 Herdeiro das superfícies e das profundezas então
 Desponta o sol
 E não estremunha aterrado o mundo?
 Assim à idade da razão
 Vazei os olhos cegos dos arúspices e,
 Fazendo rasos seus templos devolutos,
 Desde então eu designo no universo vão
 As coisas e as palavras plenas.
 Só
 Com elas
 Recôndito e radiante ao sopro dos tempos
 Falo e digo
 Dito e decoro
 O caos arreganhado a receber-me incontinente.

(Antônio Cícero)

Vocabulário:

Arúspice: Sacerdote romano que fazia presságios consultando as entranhas das vítimas

Nos versos, a postura assumida pelo eu lírico em relação ao mundo revela

- a) confiança no poder da palavra, capaz de organizar o caos do universo em que o eu lírico se insere.
- b) aceitação de seu anonimato, visto que seus dons não estão ao alcance de serem compreendidos no universo.
- c) sentimento de inferioridade diante da incerteza de poder nomear os acontecimentos do universo.
- d) insegurança em relação à tarefa a que se sente destinado: organizar o caos do universo.
- e) revolta por perceber sua própria incapacidade de alterar o mundo à sua volta.

Questão 33

Observe a charge a seguir.



(Folha de S. Paulo, 05/07/2013)

Assinale a alternativa que contenha um fragmento poético que apresente o mesmo tipo de preocupação do cartunista.

- a) Goza, goza da flor da mocidade,
 Que o tempo trota a toda ligeireza
 E imprime em toda flor sua pisada.
 Oh, não aguardes que a madura idade
 Te converta essa flor, essa beleza
 Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

(Gregório de Matos)

b) Gastei uma hora pensando num verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieta, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

(Carlos Drummond de Andrade)

c) Oh, eu quero viver, beber perfumes,
Na flor silvestre que embalsama os ares,
Ver minha alma adejar pelo infinito
Qual branca vela na amplidão dos mares.

(Castro Alves)

d) Entre estas Índias de Leste
E as Índias ocidentais
Meu Deus que distância enorme
Quantos Oceanos Pacíficos
Quantos bancos de corais
Quantas frias latitudes!
Ilhas que a tormenta arrasa
Que os terremotos subvertem
Desoladas Marambais
Sirtes sereias Medeias
Púbis a não poder mais
Altos como a estrela d'alva
Longínquos como Oceanias

(Manuel Bandeira)

e) Maior amor nem mais estranho existe
Que o meu, que não sossega a coisa amada
E quando a sente alegre, fica triste
E se a vê descontente, dá risada.

(Vinicius de Moraes)

Questão 34



(Folha de S. Paulo, 22/05/2013)

Nesse excerto, ao mencionar o emprego do sinal grave no título da novela, o irreverente colunista

- a) ridiculariza o emprego equivocado do sinal indicador de crase no título da novela.
- b) deixa subentendido que a presença de crase no título da trama é surpreendente.
- c) refere-se ao fato de o título da trama desconsiderar as regras do novo Acordo Ortográfico.
- d) defende que o emprego do sinal grave indicador de crase seja uma opção estilística.
- e) ironiza a controvérsia entre os gramáticos na discussão sobre a ocorrência de crase em tramas populares.

Questão 35



(Folha de S. Paulo, 28/06/2013)

O último quadrinho permite pressupor que

- a) Garfield não gosta de nenhuma verdura que Jon lhe oferece.
- b) Liz não é uma companhia agradável para Garfield.
- c) todo animal de estimação gosta da companhia do dono.
- d) a companhia de Jon é tão desagradável quanto brócolis.
- e) Garfield não entende os motivos que uniram Jon e Liz.

Questão 36

Supremo blá-blá-blá

Abraham Lincoln levou pouco mais de dois minutos para pronunciar o discurso de Gettysburg (1863), às vezes considerado a maior peça de oratória em todos os tempos. Ninguém esperaria encontrar tamanho talento para a concisão no Supremo Tribunal Federal brasileiro, mas o contraste ressalta que falar muito não significa ter muito a dizer.

Os maus hábitos da linguagem empolada e da expressão prolixa continuam a prosperar no Judiciário; no Supremo, ainda mais em julgamento momentoso como o do mensalão, chegam ao apogeu. Nem mesmo certas vulgaridades, salpicadas por alguns dos advogados da defesa, alteraram a sensação do leigo de assistir a um espetáculo obscuro e bizantino.

Não há dúvida de que a Justiça deve examinar cada aspecto com cuidado, nem de que muitos aspectos são alvo de controvérsia. Ainda assim, será necessária tamanha verbosidade, reflexo, aliás, da extensão interminável dos autos, a versão escrita de cada processo?

(...)

(<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaao/61784-supremo-bla-bla-bla.shtml>)

No primeiro parágrafo, o autor optou por apresentar a ideia principal do texto,

- a) aproximando-a por semelhança com um fato histórico.

- b) intercalando-a com uma citação de Abraham Lincoln.
- c) explorando uma relação de oposição.
- d) apresentando um questionamento sobre o tema.
- e) considerando perspectivas complementares sobre o mesmo tema.

Questão 37

ÀS VEZES VOCES
NÃO SE SENTEM UM
TANTO INDEFINIDOS?



(Disponível em <http://kdobolodecarne.blogspot.com.br/2011/09/tirinhas-inteligentes-para-refletir.html>)

A expressividade da charge decorre da(o)

- a) sua capacidade de provocar a reflexão do leitor.
- b) riqueza de detalhes apresentados com a técnica do pontilhado.
- c) concretização do tema por meio da relação entre diferentes planos de linguagem.
- d) humor gerado pelo fato de uma criança refletir sobre questões profundas.
- e) tom poético da fala enriquecida pelo tracejado artístico do desenho.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Texto I

Barreira da língua

Cenário: um posto de saúde no interior do Maranhão.

– Buenos dias, señor, o que siente? – pergunta o médico.

– Tô com dor no bucho, comi uma tapioca reimosa, me deu um empachamento danado. Minha cabeça ficou pinicando, deu até um farnizim no juízo.

– Butcho? Tapiôka? Empatchamiento? Pinicón? Far new zeen???

O trecho acima é de uma piada que circula no Hospital das Clínicas de São Paulo sobre as dificuldades de comunicação que os médicos estrangeiros deverão enfrentar nos rincões do Brasil. (...)

(Cláudia Colucci, *Folha de S. Paulo*, 03/07/2013.)

Texto II

No texto "Barreira da língua", a jornalista Cláudia Collucci reproduz uma piada ouvida no Hospital das Clínicas, em São Paulo, para criticar a iniciativa do governo de abrir a possibilidade de que médicos estrangeiros venham a trabalhar no Brasil. Faltou dizer duas obviedades ululantes para qualquer brasileiro:

1) A maioria dos ilustres médicos que trabalham no Hospital das Clínicas teria tantas dificuldades quanto um estrangeiro para entender uma frase recheada de regionalismos completamente desconhecidos nas rodas das classes média e alta por onde circulam;

2) A quase totalidade deles não tem o menor interesse em mudar para uma comunidade carente, seja no interior do Maranhão, seja num vilarejo amazônico, e lá exercer sua profissão. (...)

(José Cláuver de Aguiar Júnior, "Painel do leitor", *Folha de S. Paulo*, 04/07/2013)

Questão 38

A frase inicial da piada apresentada no Texto I, atribuída a um fictício médico estrangeiro que teria vindo trabalhar no Brasil, permite inferir que esse profissional

- a) só pode ter vindo ou de Cuba ou de outro país da América Latina.
- b) é falante nativo da língua portuguesa, embora não brasileiro.
- c) certamente é brasileiro, mas formou-se fora do Brasil.
- d) só pode ter vindo de um país de origem germânica.
- e) é falante ou tem conhecimentos da língua espanhola.

Questão 39

De acordo com o Texto II, os regionalismos usados na piada transcrita no Texto I

- a) seriam de difícil compreensão para qualquer brasileiro.
- b) demonstram variações geográficas e sociais do idioma.
- c) são imprecisos, pois são usados apenas em comunidades carentes.
- d) dificultam a comunicação apenas entre brasileiros e estrangeiros.
- e) indicam que o português é falado do mesmo modo em qualquer lugar.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Utilize o texto abaixo para responder à(s) questão(ões).

Site de campanha de Serra 'corrige' erros de português

No afã da corrida eleitoral, a emenda saiu pior que o soneto no site de campanha de José Serra, candidato à Presidência pelo PSDB.

No endereço que leva o nome do tucano e o número do partido, “serra45”, há um espaço para o leitor cadastrar seus dados e enviar a amigos vídeo com mensagem do candidato celebrando o 7 de setembro, dia da Independência do Brasil.

Ainda pela manhã o internauta era convidado a digitar, “Seu Nome”, “Sua Email” e “Sua Senha”. Já à tarde, foi feita “correção” – para enviar seus dados, o leitor deveria preencher “Sua Nome” e “Sua Email”, além de “Sua Senha”.

(Disponível em <http://blogs.estadao.com.br/radar-politico/2010/09/09/site-de-campanha-de-serra-corrige-erros-de-portugues/>.)

Questão 40

No primeiro parágrafo do texto, faz-se referência a um ditado popular (“a emenda saiu pior que o soneto”). Essa referência se explica pelo fato de que

- a) deslizes gramaticais são tão graves na poesia quanto no discurso político.
- b) as correções feitas pelos internautas alteraram o sentido do formulário.
- c) o dia 7 de setembro não deveria ser celebrado na internet.
- d) a mensagem do candidato apresentava vários problemas gramaticais.
- e) em vez de corrigir os erros, a campanha de Serra os amplificou.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Utilize o texto abaixo para responder à(s) questão(ões).

Sempre desconfie

Sempre desconfie de narrativas de sonhos. Se já nos é difícil recordar o que vimos despertos e de olhos bem abertos, imagine-se o que não será das coisas que vimos dormindo e de olhos fechados... Com esse pouco que nos resta, fazemos reconstituições suspeitamente lógicas e

pomos enredo, sem querer, nas ocasionais variações de um calidoscópio. Me lembro de que, quando menino, minha gente acusava-me de inventar os sonhos. O que me deixava indignado.

Hoje creio que ambas as partes tínhamos razão.

Por outro lado, o que mais espantoso há nos sonhos é que não nos espantamos de nada. Sonhas, por exemplo, que estás a conversar com o tio Juca. De repente, te lembrás de que ele já morreu. E daí? A conversa continua.

Com toda a naturalidade.

Já imaginaste que bom se pudesses manter essa imperturbável serenidade na vida propriamente dita?

(Mario Quintana, *A vaca e o hipogrifo*. São Paulo: Globo, 1995)

Questão 41

Infere-se que a principal justificativa para a expressão contida no título e no primeiro período do texto é:

- a) Na reconstituição dos sonhos, a mente reorganiza de maneira coerente o que se consegue lembrar.
- b) Habitualmente, os sonhos apenas refletem a incoerência dos fatos naturais da vida.
- c) Tal como na montagem de um quadro com peças soltas e sem sentido, os sonhos são ilógicos.
- d) Os adultos não encaram com seriedade os sonhos das crianças, mesmo quando esses são coerentes.
- e) Sendo incapaz de recordar os sonhos, a mente humana inventa histórias fantasiosas.

Questão 42

Em “Hoje creio que ambas as partes tínhamos razão”, o autor recorre a uma figura de construção, que está corretamente explicada em

- a) silepse, por haver uma concordância verbal ideológica.
- b) elipse, por haver a omissão do objeto direto.

- c) anacoluto, por haver uma ruptura na estrutura sintática da frase.
- d) pleonasma, por haver uma redundância proposital em “ambas as partes”.
- e) hipérbato, por haver uma inversão da ordem natural e direta dos termos da oração.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Utilize os textos abaixo para responder à(s) questão(ões).

Texto 1

Canção do tamoio

(...) Porém se a fortuna,
 Traindo teus passos,
 Te arroja nos laços
 Do imigo falaz!
 Na última hora
 Teus feitos memora,
 Tranquilo nos gestos,
 Impávido, audaz.
 E cai como o tronco
 Do raio tocado,
 Partido, rojado
 Por larga extensão;
 Assim morre o forte!
 No passo da morte
 Triunfa, conquista
 Mais alto brasão. (...)

(Gonçalves Dias)

Texto 2

Berimbau

Quem é homem de bem não trai
 O amor que lhe quer seu bem.
 Quem diz muito que vai não vai
 E, assim como não vai, não vem.
 Quem de dentro de si não sai
 Vai morrer sem amar ninguém,
 O dinheiro de quem não dá
 É o trabalho de quem não tem,
 Capoeira que é bom não cai
 E, se um dia ele cai, cai bem!

(Vinicius de Moraes e Baden Powell)

Questão 43

No fragmento poético de Gonçalves Dias, um pai explica ao filho como se comporta um guerreiro no momento da morte. Esse conselho demonstra que os românticos viam os índios

- como retrato de uma sociedade em crise, pois eles estavam sendo dizimados pelos colonizadores europeus, que tinham grande poder militar.
- de modo cruel, uma vez que, em lugar de criticar as constantes lutas entre tribos rivais, eles preferiam falar dos aspectos positivos da violência.
- de modo idealizado, com valores próximos aos das Cruzadas europeias, quando era nobre morrer por uma causa considerada justa.
- como símbolos de um país que surgia, sem nenhuma influência dos valores europeus e celebrando apenas os costumes dos povos nativos da América.
- com base no mito do “bom selvagem”, mostrando que eles nunca entravam em conflitos entre si.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Escrever é um ato ¹não natural. ²A palavra falada é mais velha do que nossa espécie, e o instinto para a linguagem permite que as crianças engatem em conversas articuladas anos antes de entrar numa escola. ³Mas a palavra escrita é uma invenção recente que não deixou marcas em nosso ⁴genoma e precisa ser adquirida ⁵mediante esforço ao longo da infância e depois.

⁶A fala e a escrita diferem em seus mecanismos, ⁷é claro, e essa é uma das razões pelas quais ⁸as crianças precisam lutar com a escrita: reproduzir os sons da língua com um lápis ou com o teclado ⁹requer prática. ¹⁰Mas a fala e a escrita diferem também de outra maneira, o que faz da aquisição da escrita um desafio para toda uma vida, mesmo depois que seu funcionamento foi dominado. Falar e escrever envolvem tipos diferentes de relacionamentos humanos, e somente o que ¹¹diz respeito à fala nos chega naturalmente. A conversação falada é ¹²instintiva porque a

interação social é instintiva: falamos às pessoas “com quem temos diálogo”. Quando começamos um diálogo com nossos interlocutores, temos uma suposição do que já sabem e do que poderiam estar interessados em aprender, e durante a conversa monitoramos seus olhares, expressões faciais e atitudes. Se eles precisam de esclarecimentos, ou não conseguem aceitar uma afirmação, ou têm algo a acrescentar, podem interromper ou replicar.

Não gozamos dessa troca de *feedbacks* quando lançamos ao vento um texto. Os destinatários são invisíveis e ¹³imperscrutáveis, e temos que chegar até eles sem conhecê-los bem ou sem ver suas reações. ¹⁴No momento em que escrevemos, o leitor existe somente em nossa imaginação. Escrever é, antes de tudo, um ato de faz de conta. Temos de nos imaginar em algum tipo de conversa, ou correspondência, ou discurso, ou solilóquio, e colocar palavras na boca do pequeno avatar que nos representa nesse mundo simulado.

Adaptado de Steven Pinker, *Guia de Escrita*

Questão 44

Depreende-se corretamente do texto que:

- a escrita é uma atividade tão natural quanto falar, tanto que seu aprendizado prescinde de treinamento direcionado.
- escrever e falar são atividades da linguagem humana absolutamente equivalentes no seu modo de produção e resultado nas trocas interacionais.
- a atividade da escrita implica aprendizagem e treinamento e pode ser melhorada e aperfeiçoada ao longo da formação educacional.
- a presença física e real dos interlocutores na modalidade escrita facilita o processo de produção da escrita.
- o diálogo efetivo entre escritor e leitor permite que os *feedbacks* constantes ampliem as possibilidades de interpretação de textos escritos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Quando eu tiver setenta anos

quando eu tiver setenta anos
então vai acabar esta minha adolescência

vou largar da vida louca
e terminar minha livre docência

vou fazer o que meu pai quer
começar a vida com passo perfeito

vou fazer o que minha mãe deseja
aproveitar as oportunidades
de virar um pilar da sociedade
e terminar meu curso de direito

então ver tudo em sã consciência
quando acabar esta adolescência

Paulo Leminski

Questão 45

Assinale a alternativa correta.

- a) Uma expressão-chave que definiria o poema seria: “em busca do tempo perdido”.
 - b) Nascido em Curitiba, Paulo Leminski faz parte da segunda geração do modernismo brasileiro, tendo aderido à contracultura e à poesia marginal.
 - c) A ausência de humor e ironia são verificáveis em versos como: *quando eu tiver setenta anos/então vai acabar esta minha adolescência*.
 - d) As construções verbais predominantes no poema denotam um plano de vida ironizado pelo eu lírico.
 - e) O poema de Leminski faz uma leitura melancólica e subjetiva sobre uma trajetória de vida.
-

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



TEXTO II

Na última quinta-feira (30/01/2020), a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a epidemia do novo coronavírus como uma situação de emergência de saúde pública de interesse internacional, ao anunciar que se trata de um "surto sem precedentes".

Até agora, houve mais de 360 mortes causadas pelo 2019-nCov, como é chamado oficialmente o vírus descoberto em dezembro, quase todas na China — exceto uma nas Filipinas. Mas o registro de casos de transmissão entre pessoas em outros países acendeu um alerta para a OMS.

"Não sabemos o tipo de dano que esse vírus pode causar se ele se espalhar em um país com um sistema de saúde mais frágil", disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da agência.

Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51315759>

TEXTO III

Uma estudante de Direito denunciou ter sido vítima de racismo e xenofobia por uma passageira do metrô do Rio de Janeiro, neste sábado (01/02/2020). "Essa mulher esperou eu me dirigir para a porta do vagão para gritar 'olha lá a chinesa saindo, sua chinesa porca', 'nojenta' e 'fica aí espalhando doença para todos nós' ", postou Marie Okabayashi no Twitter, com um vídeo da agressora.

"Dentre as atrocidades: 'quando eu vejo um chinês, eu atravesso a rua', 'não compraria uma coca fechada desse povo, porque eles contaminam tudo', 'os coreanos, tailandeses e esse resto também são um horror!', 'invadem nosso país, roubam os empregos do nosso povo, espalham doenças'." A mulher ainda teria dito que negros 'não são sujos porque foram escravizados (sic)' ", segundo a estudante.

O surto do novo coronavírus veio acompanhado de outro, de racismo aliado à xenofobia contra chineses, orientais e seus descendentes. Histórias de pessoas que, por terem os olhos puxados, sofreram preconceito em espaços públicos, mesmo estando sãs, avolumam-se em vários países. Na França, relatos podem ser lidos na hashtag #JeNeSuisPasUnVirus - "NãoSouUmVírus".

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/30/banidos-de-hoteis-excluidos-de-escolas-vitimas-de-comentarios-racistas-coronavirus-provoca-histeria-mundial-contra-chineses.ghtml>

TEXTO IV

Oito de cada dez pessoas com o vírus da imunodeficiência humana, o HIV (sigla em inglês), têm dificuldade em revelar que vivem com o vírus que pode causar a aids. A razão é o estigma em torno da doença, que pode ser transmitida por sexo não seguro (sem preservativo). O contágio também pode ocorrer por transfusão de sangue contaminado, uso de seringa por mais de uma pessoa, instrumentos cortantes não esterilizados ou da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto ou na amamentação.

Segundo programa das Nações Unidas UnAids, 64,1% das pessoas que têm HIV/aids sofreram alguma forma de discriminação, 46,3% ouviram comentários negativos no ambiente social e 41% foram recriminados pela própria família. Um quarto das pessoas sofreu assédio verbal, quase 20% perderam emprego ou fonte de renda, 17% foram excluídos de atividades sociais por serem soropositivos e 6% relataram ter sido agredido

Os dados fazem parte da pesquisa Índice de estigma em relação às pessoas vivendo com HIV/aids – Brasil, divulgada em Brasília pelo UnAids na tarde desta terça-feira (10), Dia Internacional dos Direitos Humanos.).

<https://blog.imagine.com.br/doencas-epidemicas-possivel-tema-do-enem/>

TEXTO V

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse hoje (03/02/2020) que o governo vai aumentar o nível de alerta em saúde no caso do coronavírus de perigo iminente para emergência em saúde pública. Segundo o ministro, o reconhecimento de emergência em saúde pública vai facilitar o processo de repatriamento de brasileiros que estão na cidade de Wuhan, na China, epicentro do surto de coronavírus.

Mandetta adiantou que o governo deve encaminhar ainda hoje ao Congresso Nacional uma medida provisória (MP) que vai definir os critérios de quarentena. "Vamos trabalhar para ela sair hoje", disse. "Vamos fazer uma lei de quarentena para fazer com que todos os itens relacionados a quarentena funcionem interligados", acrescentou o ministro.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-12/preconceito-e-discriminacao-afetam-diagnostico-do-hivaidshhttps://blog.imagine.com.br/doencas-epidemicas-possivel-tema-do-enem/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **"Epidemias no Brasil contemporâneo: os limites entre os cuidados e o preconceito"**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

Questão 46

Mil anos antes da “descoberta” do Brasil pelos europeus, um grande movimento de migração parece ter se iniciado no sul da floresta amazônica. Os povos que se moviam falavam línguas aparentadas, de uma grande família de línguas que denominamos *tupi-guarani*. Praticavam a coivara e eram bons caçadores e pescadores.

(Norberto Luiz Guarinello. *Os primeiros habitantes do Brasil*, 2009. Adaptado.)

A partir do texto e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que os referidos povos

- limitavam-se ao extrativismo e alimentavam-se principalmente de moluscos, daí serem também chamados de povos dos sambaquis.
- eram pacíficos e estabeleceram relações amistosas com outros grupos nativos e, posteriormente, com os colonizadores portugueses.
- eram originários da Ilha de Marajó e dominavam a cerâmica, o que permitia a conservação de mantimentos e a produção de urnas funerárias.
- foram dizimados por grupos indígenas procedentes do litoral pacífico do continente, daí sua cultura ter sido extinta antes da conquista portuguesa.
- praticavam a agricultura e tinham bom domínio da navegação, o que contribuiu para sua expansão pelas terras posteriormente chamadas de Brasil.

Questão 47

Crise do sistema colonial é, portanto, aqui entendida como o conjunto de tendências políticas e econômicas que forcejavam no sentido de distender ou mesmo desatar os laços de subordinação que vinculavam as colônias ultramarinas às metrópoles europeias.

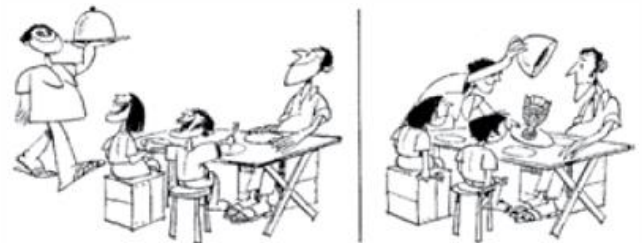
(Fernando A. Novais. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*, 1981.)

A crise mencionada no texto pode ser associada, entre outros fatores,

- ao fim do colonialismo europeu nas Américas e na África e ao surgimento de ideias sociais libertadoras nos dois continentes.
- à consolidação da hegemonia marítima britânica e às limitações impostas pela Inglaterra ao tráfico atlântico de escravos.
- ao crescimento do republicanismo no Brasil e ao esforço de redemocratização política empreendido na Europa e na América.
- à influência crescente dos Estados Unidos nas decisões políticas brasileiras e à ampliação do comércio com os países hispano-americanos.
- ao declínio da política mercantilista na Europa e ao avanço das propostas reformistas e liberais na economia e na política.

Questão 48

Analise a charge, publicada originalmente em 1970.



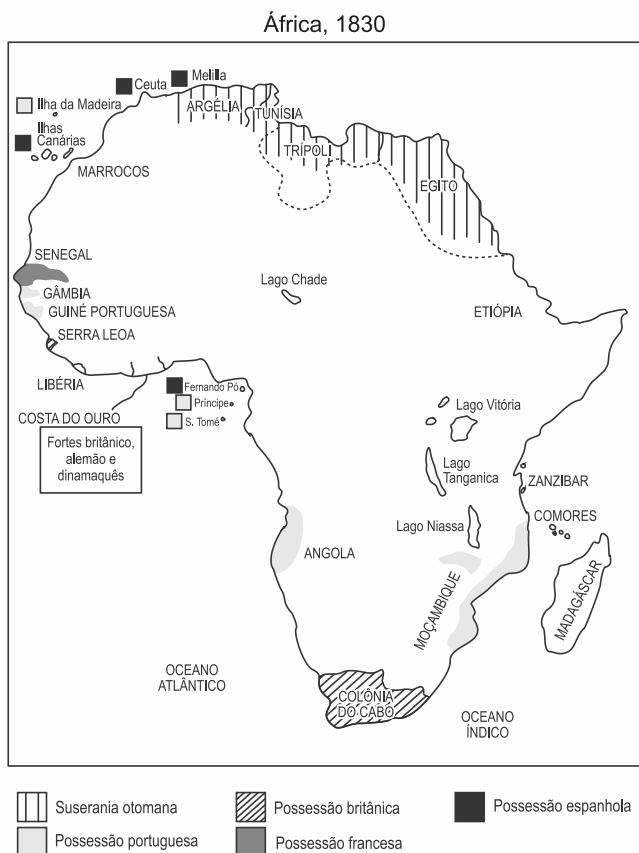
(Ziraldo. “20 anos de prontidão”, 1984. Apud Renato Lemos (org.). *Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2006*, 2006.)

A charge

- contrapõe a conquista da Copa do Mundo pelo Brasil à crise econômica e à carestia por que o país passava.
- associa a conquista da Copa do Mundo pelo Brasil à repressão política durante a ditadura cívico-militar.
- ironiza a paixão dos brasileiros pelo futebol, o que os impedia de notar a crise econômica que o país atravessava.
- satiriza o uso político do futebol, incapaz de evitar o acirramento da luta popular contra a ditadura cívico-militar.
- alude à conquista da Copa do Mundo, o que provocou forte aumento na autoestima dos brasileiros.

Questão 49

Analise os mapas.



(Leila Leite Hernandez. A África na sala de aula, 2005.)

A partir de seus conhecimentos e da comparação entre os dois mapas, pode-se afirmar que

- a partilha do continente africano ocorreu no início do século XIX, assegurando o equilíbrio entre as áreas territoriais controladas pelas potências europeias.
- o processo de libertação da África do domínio colonial europeu desenvolveu-se no decorrer do século XIX, a partir de acordos diplomáticos com as potências europeias.
- a ocupação do centro africano ocorreu no decorrer do século XIX e reafirmou a hegemonia das mesmas potências europeias que já colonizavam o litoral do continente.
- a ocupação principal da África ocorreu no decorrer do século XIX, culminando com a partilha do continente pelas potências europeias.
- o avanço da ocupação europeia para o centro do continente africano foi pacífico e de natureza semelhante à dominação do litoral no princípio do século XIX.

Questão 50

Depois do ataque japonês a Pearl Harbor, e com a entrada dos Estados Unidos na guerra contra o Eixo, o leque de produtos comprados à América Latina aumentou bastante. A borracha e o quartzo brasileiro adquiriram um papel vital na defesa do continente.

(Antonio Pedro Tota. *O imperialismo sedutor*, 2000.)

O texto trata da Segunda Guerra Mundial e revela um desdobramento

- da política de Boa Vizinhança, que intensificou a circulação de mercadorias e produtos culturais nas Américas, reforçando a liderança estratégica norte-americana no continente.
- do imperialismo norte-americano, que impôs seu controle ideológico e econômico sobre a América Latina, freando o avanço da influência socialista soviética e cubana no continente.
- das disputas entre Estados Unidos e Japão no Pacífico, que provocaram o esforço norte-americano de assegurar a neutralidade política e diplomática dos países latino-americanos no conflito mundial.

- d) da política do *Big Stick*, que permitiu aos Estados Unidos consolidar sua hegemonia mercantil no Atlântico Sul, impedindo que os países da América Latina mantivessem relações comerciais com a Europa.
- e) do *New Deal*, programa de recuperação financeira que os Estados Unidos impuseram aos países da América Latina, reduzindo os efeitos negativos do conflito mundial na economia do continente.

Questão 51

Durante a Idade Moderna, ocorreu o fortalecimento gradual dos governos das monarquias nacionais em grande parte da Europa. Desse processo resultou o absolutismo monárquico. Dentre os argumentos usados para se justificar tal condição, havia um que definia o poder absoluto como condição necessária para a manutenção da paz e do progresso. Assinale a alternativa abaixo que apresenta o responsável por tal pensamento.

- a) Thomas Hobbes
- b) Immanuel Kant
- c) John Locke
- d) Jean Le Rond D' Alembert
- e) Jacques Bossuet

Questão 52

A partir de 1764, o governo inglês adotou medidas que aumentaram a arrecadação fiscal e restringiram a autonomia das 13 colônias norte-americanas. Nas alternativas abaixo, assinale a medida que provocou o protesto dos representantes das 13 colônias que realizaram o Primeiro Congresso da Filadélfia.

- a) Leis Intoleráveis
- b) Lei do Chá
- c) Lei dos Alojamentos
- d) Lei do Selo
- e) Lei do Açúcar

Questão 53

Procurando colocar em prática a política de solidariedade esboçada no Congresso de Viena, Alexandre I propôs, em 1815, a criação de uma organização militarizada, denominada Santa Aliança entre as monarquias europeias tradicionais e cristãs. Participaram da Santa Aliança o

- a) Reino da Prússia, Império Francês e Império Britânico.
- b) Império Austríaco, Império Britânico e Reino da Prússia.
- c) Império da Rússia, Império Austríaco e Reino da Prússia.
- d) Império da Rússia, Império Francês e Império Britânico.
- e) Império Britânico, Império Austríaco e Império Francês.

Questão 54

A primeira vez que se mencionou o açúcar e a intenção de implantar uma produção desse gênero no Brasil foi em 1516, quando o rei D. Manuel ordenou que se distribuíssem machados, enxadas e demais ferramentas às pessoas que fossem povoar o Brasil e que se procurasse um homem prático e capaz de ali dar princípio a um engenho de açúcar. Os primeiros engenhos começaram a funcionar em Pernambuco no ano de 1535, sob a direção de Duarte Coelho. A partir daí os registros não parariam de crescer: quatro estabelecimentos em 1550; trinta em 1570, e 140 no fim do século XVI. A produção de cana alastrava-se não só numericamente como espacialmente, chegando à Paraíba, ao Rio Grande do Norte, à Bahia e até mesmo ao Pará. Mas foi em Pernambuco e na Bahia, sobretudo na região do recôncavo baiano, que a economia açucareira de fato prosperou. Tiveram início, então, os anos dourados do Brasil da cana, a produção alcançando 350 mil arrobas no final do século XVI.

(Lília M. Schwarcz. *Brasil: uma Biografia*)

A partir do texto e considerando a economia açucareira e a civilização do açúcar, é correto assinalar:

- a) a cana de açúcar era um produto autóctone, ou seja, nativo do Brasil e gradativamente foi caindo no gosto dos portugueses e dos europeus, a partir do século XVI;
- b) a produção e comercialização do açúcar ocorreram sob a influência do livre-cambismo em que se baseou o empreendimento colonial português;
- c) a metrópole estabeleceu o monopólio real, porém a comercialização do açúcar passou para os porões dos navios holandeses, que acabaram por assumir parte substancial do tráfego entre Brasil e Europa;
- d) os portugueses mantiveram um rigoroso monopólio sobre o processo de produção e refinação do açúcar, só permitindo a participação de estrangeiros na comercialização do produto;
- e) para implantação da indústria canavieira no Brasil, o projeto colonizador luso precisava contar com mão de obra compulsória e abundante, dada a extensão do território e por isso sempre privilegiou a utilização dos nativos, cuja captura proporcionava grandes lucros para a coroa.

Questão 55

Antonio Felipe Camarão, ou simplesmente Poti (camarão), na língua tupi, era índio potiguar nascido no Rio Grande do Norte, em 1601. Foi uma das principais lideranças potiguares do nordeste, havia estudado com os jesuítas, conhecia latim. Lutou ao lado dos portugueses e participou da famosa batalha de Porto Calvo ao lado dos terços de Henrique Dias, enfrentando tropas comandadas pelo próprio Maurício de Nassau. Teve reconhecida sua lealdade pelo rei de Portugal que lhe concedeu o hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo, o direito de usar o título de dom e brasão de armas, com soldo de capitão-mor dos índios.

Ronaldo Vainfas – direção. Dicionário do Brasil Colonial.

Felipe Camarão se distinguiu atuando ao lado dos portugueses:

- a) contra os invasores franceses do Rio de Janeiro, que tentavam criar a França Antártica;

- b) na luta contra o corsário Duguay-Trouin que saqueou o Rio de Janeiro;
- c) no combate que desalojou os invasores franceses do Maranhão;
- d) na guerrilha contra os holandeses que invadiram a Bahia;
- e) no combate aos holandeses, que haviam atacado o nordeste do Brasil, com destaque na Insurreição Pernambucana.

Questão 56

O Brasil agora é feito para a democracia, ou para o despotismo – errei em querer dar-lhe uma monarquia constitucional. Onde está uma aristocracia rica e instruída? Onde está um corpo de magistratura honrado e independente? E que pode um clero imoral e ignorante, sem crédito e sem riqueza? Que resta pois?

(José Bonifácio de Andrada e Silva)

A sociedade civil tem por base primeira a justiça, e por fim principal a felicidade dos homens. Mas que justiça tem um homem para roubar a liberdade de outro homem e o que é pior, dos filhos deste homem, e dos filhos destes filhos?

(José Bonifácio de Andrada e Silva)

(Adriana Lopes e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: Uma Interpretação*)

Os textos revelam posições de José Bonifácio de Andrada e Silva, constituinte reformista e monarquista constitucional, que apresentou o projeto mais importante e radical a respeito da abolição do tráfico e da escravidão.

Quanto às ideias contidas nos textos e ao cenário da Assembleia Constituinte de 1823 é correto assinalar:

- a) O projeto de Constituição apresentado por Antonio Carlos de Andrada, irmão de José Bonifácio, foi promulgado com apoio unânime da Constituinte;
- b) O projeto de Constituição, apelidado de “Constituição da Mandioca”, desagradou a D. Pedro I e, por isso, ele recorreu à força para fechar a Constituinte;

- c) Os jornais *A Sentinela* e *Tamoio*, vinculados aos irmãos Andrada, conseguiram consagrar na Constituição de 1824 os planos de abolição do tráfico e da escravidão;
- d) Os textos revelam a satisfação de José Bonifácio, bem como sua comunhão de ideias e projeto com a aristocracia rural;
- e) Os textos revelam o projeto de incluir na Constituição o direito de preservação da escravidão, pilar da sociedade civil no Brasil.

Questão 57

Somente a partir de 1850 vai se observar um maior dinamismo no desenvolvimento econômico do país em geral e de suas manufaturas em particular. O crescimento do número de empresas industriais se faria com relativa rapidez.

(Sonia Mendonça. *A Industrialização Brasileira*)

O assunto tratado no texto guarda relação com:

- a) a eficácia duradoura da tarifa Alves Branco que protegeu a produção brasileira da concorrência dos produtos estrangeiros, sobretudo ingleses;
- b) o fim do tráfico de africanos para o Brasil, estipulado pela Lei Eusébio de Queirós, medida que liberou capitais, até então empatados na compra de escravos, para outras atividades, como indústria, serviços urbanos e bancos;
- c) a opção firme do governo imperial por apoiar a indústria em detrimento da agricultura, o que é comprovado pelo auxílio irrestrito às atividades do Visconde de Mauá;
- d) a expansão da indústria, a partir de meados do século XIX, que ocorreu em todos os grandes centros do país, conforme comprovam o elevado número de empresas com mais de cem trabalhadores em regiões como o Norte e o Nordeste;
- e) a formação de um consistente mercado interno decorrente da mineração, que impulsionou uma robusta urbanização capaz de oferecer escoamento da produção no âmbito local.

Questão 58

Analise a charge de Luiz Gê, publicada na *Folha de S. Paulo* em 1981.



(Ah, como era boa a ditadura..., 2015.)

O processo de abertura política iniciou-se no governo do general Geisel e prosseguiu no de Figueiredo. A charge revela que esse processo

- a) apoiava a liberdade de expressão e de imprensa.
- b) associava medidas democráticas a outras autoritárias.
- c) articulava os sindicatos como base de apoio ao governo.
- d) unificava diferentes correntes ideológicas e partidárias.
- e) relacionava o nacionalismo ao intervencionismo estatal.

Questão 59

O problema das “origens” do feudalismo gerou inúmeras polêmicas sobre o fim do Império Romano no Ocidente (século V) e o surgimento das instituições feudais. Comumente, aceita-se a tese da junção de formas sociais romanas e germânicas que, justapostas, engendrariam as bases da sociedade feudal.

Outros historiadores têm procurado ver na própria crise interna do império, particularmente a partir do século III, as causas da decadência romana e sua fragilidade em face dos bárbaros.

(Francisco C. T. da Silva. *Sociedade feudal*, 1982. Adaptado.)

As origens do sistema feudal podem ser encontradas

- a) no declínio da escravidão no Império Romano, o que originou nova forma de trabalho, e na noção de fidelidade pessoal dos germanos.
- b) no fracasso da reforma agrária no Império Romano, o que intensificou as guerras civis, e na concepção de poder divino dos germanos.
- c) na assimilação dos povos dominados, que se tornaram plenos cidadãos romanos, e na ideia de propriedade privada dos germanos.
- d) no fortalecimento da autoridade imperial, que se sobrepôs ao Senado romano, e na tradição das leis escritas dos povos germânicos.
- e) na crise dos minifúndios romanos, o que gerou intenso êxodo rural, e nas relações escravistas típicas das comunidades germânicas.

Questão 60

Os anos de 1945 a 1960 foram marcados pela explosão do sentimento nacional nas dezenas de países da Ásia, da África e do Oriente Médio. É na modificação das relações de força no seio de cada colônia ou em cada grupo de colônias que se devem procurar as causas do enfraquecimento do velho sistema de dominação. Nenhum movimento de libertação nacional podia esperar a vitória se não contasse com o apoio total de sua população.

Uma das consequências da Segunda Guerra Mundial foi o enfraquecimento da Europa e a emergência de duas grandes potências: a União Soviética e os Estados Unidos da América. As duas tomaram posições anticolonialistas.

(Carlos Serrano e Kabengele Munanga. *A revolta dos colonizados*, 1995. Adaptado.)

De acordo com o excerto, esses movimentos de independência conjugavam

- a) a unificação política das colônias e a ascensão de partidos comunistas.
- b) a conscientização dos povos coloniais e as tensões da Guerra Fria.
- c) o pacifismo nas colônias e o desenvolvimento dos países capitalistas.

d) a ação de elites coloniais e os confrontos militares entre as superpotências.

e) o nacionalismo dos dominados e a hegemonia das potências europeias.

Questão 61

A varíola cruzou pela primeira vez o oceano Atlântico, chegando, especificamente, à ilha Hispaniola no final de 1518 ou início de 1519. Durante os quatro séculos seguintes, a doença desempenhou um papel tão essencial quanto a pólvora no avanço do imperialismo branco do ultramar – um papel talvez até mais importante, pois os indígenas acabaram voltando o mosquete, e depois o rifle, contra os invasores, mas a varíola pouquíssimas vezes lutou do lado dos primeiros habitantes.

(Alfred W. Crosby. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*, 2011. Adaptado.)

Depreende-se do excerto que

- a) o uso de armas de fogo foi o fator principal da vitória dos ameríndios sobre os europeus.
- b) a vulnerabilidade dos europeus decorreu da tecnologia bélica dos ameríndios.
- c) o controle sobre o avanço da varíola trazida pelos europeus fortaleceu os ameríndios.
- d) a suscetibilidade dos ameríndios a novas doenças facilitou o domínio dos europeus
- e) a passividade dos ameríndios diante da conquista europeia consolidou a colonização.

Questão 62

Na década de 2000, vídeos produzidos por moradores de áreas periféricas da cidade de São Paulo chamaram a atenção de pesquisadores para uma nova expressão do videoativismo. Diferentemente dos chamados vídeos populares dos anos 1970 e 1980, que tinham um direcionamento político afinado com as lutas operárias e os movimentos contra a ditadura, o videoativismo do século XXI aborda reivindicações sociais, expressões culturais e demandas identitárias das populações da periferia.

(<http://revistapesquisa.fapesp.br>. Adaptado.)

Na atual relação centro-periferia, o videoativismo é promotor

- a) da compreensão de uma lógica socioeconômica externa que requalifica a periferia.
- b) das disparidades observadas na metrópole que segregam diferentes classes sociais.
- c) da desconstrução das representações sobre a periferia e seus moradores.
- d) das estratégias de publicidade que alimentam a especulação imobiliária.
- e) de um novo sistema de produção equânime entre patrões e empregados.

Questão 63

O século 19 ainda move o Brasil

O Brasil parou alguns dias em 2018 por causa de uma greve de caminhoneiros, demonstrando que o país do futuro é movido a passado. Enquanto os veículos elétricos começam a tomar as ruas do mundo, o governo brasileiro oferece subsídios para a indústria dos combustíveis fósseis. Mesmo em se tratando de eletricidade, estamos atrelados ao século 19: a primeira hidrelétrica brasileira foi inaugurada em 1889. Temos sol e vento de sobra, mas preferimos barrar nossos rios.

(www.umagotanooceano.org. Adaptado.)

Caracteriza uma estratégia para contornar o problema logístico mencionado no excerto

- a) o aperfeiçoamento do transporte de cabotagem e da segurança nacional.
- b) o investimento em energia primária e na importação de biomassa.
- c) a privatização das ferrovias e dos terminais multimodais.
- d) a diversificação da matriz energética e do sistema de transporte.
- e) a implementação de fontes de energia secundária e de novas rodovias.

Questão 64

Analise a imagem.



(www.folha.uol.com.br)

O evento geomorfológico retratado na imagem foi desencadeado por um _____ índice de chuva sazonal, que _____ o solo e criou um ambiente geológico instável, propício à ocorrência de um _____.

As lacunas do texto devem ser preenchidas por:

- a) baixo – impermeabilizou – assoreamento.
- b) baixo – impermeabilizou – diastrofismo.
- c) alto – encharcou – terraceamento.
- d) alto – saturou – soerguimento.
- e) alto – saturou – deslizamento.

Questão 65

O Irã voltou a usar sua melhor arma na histórica disputa com os Estados Unidos. Não estamos falando de seu polêmico programa nuclear, tampouco de sua famosa Guarda Revolucionária, muito menos da controversa Força de Resistência Basij. Desta vez, trata-se de um acidente geográfico em sua costa: o Estreito de Ormuz.

(www.bbc.com, 06.08.2018. Adaptado.)

Estreito de Ormuz



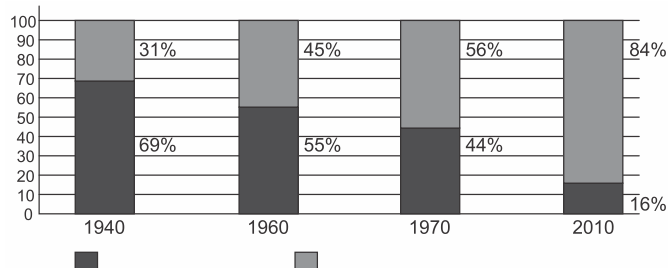
(http://revistaepoca.globo.com, Adaptado.)

O Estreito de Ormuz possui importância geopolítica porque

- a) compreende uma das principais rotas de exportação de petróleo.
- b) configura a porta de saída de refugiados do Oriente Médio para a Europa.
- c) constitui uma centralidade logística à infraestrutura de comunicação com o ocidente.
- d) corresponde à localização ideal para a instalação de bases espaciais.
- e) abrange áreas privilegiadas para a exploração de minerais metálicos.

Questão 66

O gráfico representa a evolução no Brasil da:



Elaborado com base em: IBGE, *Dados históricos dos censos: população residente, por situação do domicílio e por sexo: 1940-1996*. Disponível em <www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/censohistorico/1940_1996.shtm>; IBGE, *Censo Demográfico 2010*. Disponível em: <www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=8>. Acesso em: 28 jul. 2017.

- a) população masculina e feminina.
- b) taxas de natalidade e mortalidade.
- c) emigração e imigração.
- d) população rural e urbana.
- e) distribuição e concentração de renda.

Questão 67

Observe a canção a seguir:

A cara do Brasil

*O Brasil é o que tem talher de prata
Ou aquele que só come com a mão?
Ou será que o Brasil é o que não come
O Brasil gordo na contradição?*

*O Brasil que bate tambor de lata
Ou que bate carteira na estação?
O Brasil é o lixo que consome
Ou tem nele o maná da criação?
(...)*

*A gente é torto igual Garrincha e Aleijadinho
Ninguém precisa consertar
Se não der certo, a gente se vira sozinho
Decerto então nada vai dar*

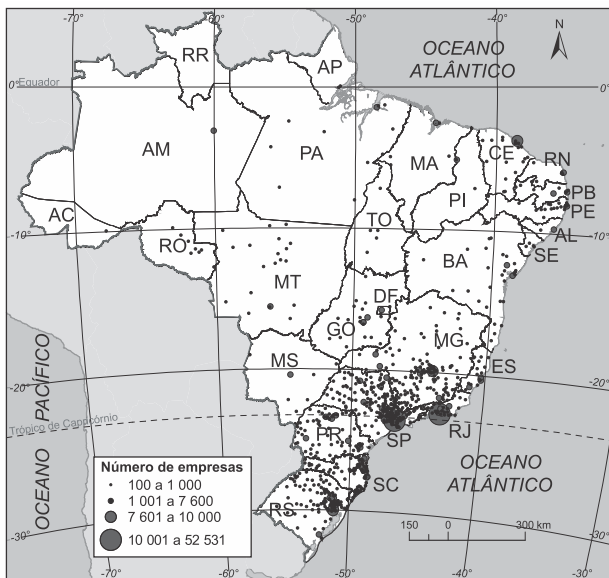
Fonte: A Cara do Brasil. Vicente Barreto e Celso Viáfara. CD: 'E a turma chegando pra dançar. Dabliú Discos, 1999.

No transcorrer das estrofes, a canção faz analogia com a:

- a) violência urbana no Brasil.
- b) concentração de renda.
- c) Constituição brasileira.
- d) diversidade cultural no Brasil.
- e) presença de milionários no país.

Questão 68

Observe o mapa a seguir:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas

A concentração no Centro-sul do fenômeno cartografado está relacionada a(ao):

- a) a proximidade das jazidas carboníferas.
- b) maior centro consumidor e oferta de mão de obra.
- c) produção de energia eólica.
- d) maior proximidade das centrais sindicais com a consequente articulação do operariado.
- e) presença da malha ferroviária, única região do país em que supera a rodoviária.

Questão 69

Observe o mapa a seguir.



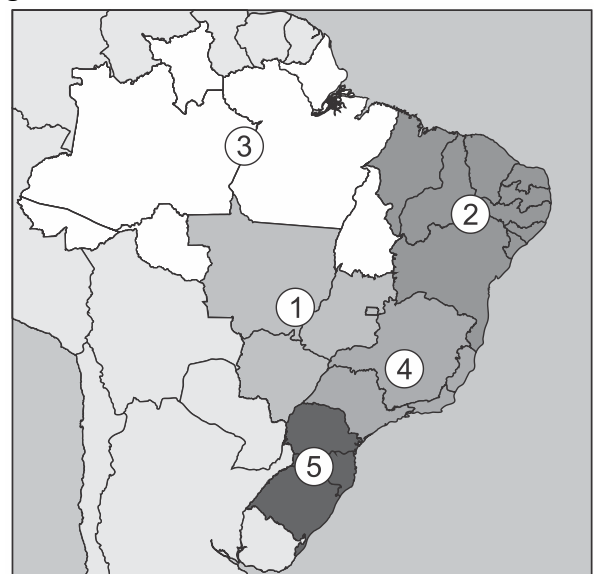
Adaptado de: IBGE, 2016.

A partir de sua interpretação e de seus conhecimentos, pode-se depreender que:

- a) o gênero agrícola em questão se expandiu para as áreas de clima mais propício ao cultivo.
- b) os biomas Cerrado e Amazônico foram os mais afetados pela sua expansão.
- c) o produto expandiu para as áreas de melhores solos.
- d) a grande expansão verificada no mapa é para atender à demanda interna.
- e) o fato de o produto ter expandido em direção ao interior e longe do litoral explica o fato de a grande produção brasileira ser escoada pelo Pacífico.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Utilize o mapa para responder à(s) questão(ões) a seguir.



Questão 70

A região possui 87,7 milhões de habitantes totalizando aproximadamente 42% da população brasileira. Trata-se da região identificada com o número:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Questão 71

A Índia e o Paquistão, duas potências nucleares, chegaram à beira de um conflito. A crise começou após um atentado suicida, ocorrido em 14 de fevereiro, que matou, pelo menos, 40 indianos, reivindicado pelo grupo islamita Jaish e Mohammed, com base no Paquistão. Em 26/02, caças da força aérea indiana entraram no espaço aéreo paquistanês para um ataque contra o que denunciou como um grande campo de treinamento do grupo Jaish e Mohammed em uma área de fronteira.

(<http://www.bol.uol.com.br/noticias/2019/02/28>)

A crise tratada no texto ocorreu em território longamente disputado entre os dois países. A região em questão é:

- a) Tibet.
- b) Caxemira.
- c) Aksai Chin.
- d) Arunachal Pradesh.
- e) Ilhas Paracelso.

Questão 72

**These are the world's biggest economies
Based on data form the International Monetary Fund, 2018**

País	Valores (em trilhões)
1. Estados Unidos	20.4
2. China	14
3. Japão	5.1
4. Alemanha	4.2
5. Reino Unido	2.94
6. França	2.93
7. Índia	2.85
8. Itália	2.18
9. Brasil	2.14
10. Canadá	1.8

Fonte: FMI, 2019.

Interpretando a tabela acima, pode-se afirmar o seguinte:

- a) As três maiores economias mundiais encontram-se na Bacia do Pacífico.
- b) O único continente não representado é a África.
- c) A América Latina não tem representante.
- d) Não há representante do hemisfério sul.
- e) A Europa continua liderando a economia mundial.

Questão 73

A história de desentendimentos entre Rússia e Ucrânia no mar de Azov, onde fica o estreito de Kerch, vem de muito antes da revolução que derubou o então presidente ucraniano Viktor Yanukovich e abriu uma crise sem precedentes entre os dois países, em 2014. No fim do ano de 2018, em um perigoso incidente, três navios da marinha da Ucrânia entraram em águas territoriais russas e realizaram manobras, sendo então atacados pela frota russa.

Fonte: (<https://www.bbc.com/portuguese/internacional/2018/11/28>)

Sobre a tensa relação entre Rússia e Ucrânia e a crise envolvendo os dois países, é correto assinalar que:

- a) a Ucrânia acusa a Rússia de tentar ocupar o Mar de Azov e prejudicar sua economia, negando acesso a portos importantes que escoam 25% das exportações do país;
- b) a Rússia ameaça anexar a Crimeia, o que incita o nacionalismo ucraniano;
- c) o governo ucraniano, pró-Rússia, do presidente Petro Poroshenko, passou a enfrentar grandes manifestações antirrussas;
- d) a região de Donetsk, no leste da Ucrânia, foi oficialmente anexada pela Rússia em 2014;
- e) a Ucrânia é integrante plena da OTAN e a tensão envolvendo sua relação com a Rússia pode produzir um grande conflito.

Questão 74

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

Fonte: PNUD, 2018. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>.

Em seu Relatório de Desenvolvimento Humano divulgado em setembro de 2018, o PNUD demonstrou que no Ranking dos **dez** países mais bem colocados, em relação ao indicador mencionado no texto, verifica-se uma hegemonia dos países da:

- a) Ásia.
- b) América do Norte.
- c) Europa.
- d) Oceania.
- e) América Latina.

Questão 75

Population of the world and regions, 2017, 2030, 2050 and 2100, according to the medium-variant protection

Regiões	População (milhões)			
	2017	2030	2050	2100
Mundo	7550	8551	9772	11184
África	1256	1704	2528	4468
Ásia	4504	4947	5257	4780
Europa	742	739	716	653
América latina e Caribe	646	718	780	712
América do Norte	361	395	435	499
Oceania	41	48	57	72

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). *World Population Prospects: The 2017 Revision*. New York: United Nations.

A tabela divulgada pelas Nações Unidas permite inferir que o país que apresentará maior taxa de crescimento demográfico no período assinalado será:

- a) China
- b) Índia
- c) Nigéria
- d) Brasil
- e) Alemanha

Questão 76

Concretizado o Brexit, em 2016, o governo de Theresa May passou a tratar de como colocar em prática a saída do Reino Unido da União Europeia. Dois caminhos se apresentaram possíveis: um acordo com Bruxelas, visando um divórcio amigável (Soft Brexit) ou uma saída sem acordo (Hard Brexit).

(<https://www.publico.pt/2018/08/23/mundo/noticia>)

Quanto ao texto e as tratativas em relação ao Brexit, é correto assinalar:

- a) Concretizado o Brexit, com o referendo, o governo britânico constituiu um Ministério específico para tratar do tema e a ruptura definitiva foi consumada em 2018;
- b) A avaliação feita pelo governo britânico, dos grandes prejuízos que ocorreriam em consequência do Brexit, levou-o a convocar um novo referendo para 2019;
- c) Empresas britânicas que negociam com a União Europeia irão enfrentar um emaranhado de burocracia, possíveis atrasos nas fronteiras e quebras no fluxo de caixa, caso ocorra um “Hard Brexit”;
- d) O governo de Theresa May alcançou um acordo definitivo com Bruxelas e haverá um “Soft Brexit” a ser consumado até 31/12/2018;
- e) Conforme os apoiadores do Brexit conseguiram provar, por uma série de estudos, os efeitos nocivos para a economia britânica deverão ser mínimos, enquanto a longo prazo haverá prosperidade.

Questão 77

Bolha imobiliária: dez anos do gatilho da crise que parou o mundo

Faz dez anos que explodiu a crise das hipotecas subprime, ou hipotecas podres, assim chamadas porque haviam sido concedidas, com juros altos, a pessoas físicas com elevado risco de créditos. O colapso dos mercados foi tão drástico que obrigou o Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA)

— e o Banco Central Europeu (BCE) — a injetar centenas de bilhões de dólares e a baixar as taxas de juros.

Fonte: El País. 07/08/2018. Disponível em: https://brasil.el-pais.com/brasil/2017/08/05/economia/1501927439_342599.html. Acesso: 20/09/2018.

O texto faz alusão à crise mundial de 2008 que colapsou os mercados financeiros devido às hipotecas podres que levaram à falência o (a):

- a) Citygroup.
- b) Lemman Brothers.
- c) Sumitomo Bank.
- d) HSBC.
- e) Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD).

Questão 78

Com o foco voltado para o petróleo e usando parte do dinheiro arrecadado com as exportações do combustível para sustentar programas sociais, não se preocupou com o desenvolvimento agrícola e industrial do país.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45909515>. Acesso: 22/11/2019.

O texto retrata a grave crise econômica pela qual está passando a(o):

- a) Argentina.
- b) Venezuela.
- c) Chile.
- d) Brasil.
- e) Uruguai.

Questão 79

A inclusão digital no Brasil ainda é um desafio: 51% da população brasileira não está incluída digitalmente. É preciso incentivar a inclusão digital como oportunidade de crescimento do conhecimento, de criação e exposição de ideias inovadoras, além do incentivo à sustentabilidade, comunicação eficiente entre as pessoas e outras tantas possibilidades. A grande dificuldade é compreender que a

inclusão digital não é somente aumentar as vendas de computadores ou ensinar as pessoas a acessarem as redes sociais, mas também, adotar uma nova cultura de utilização dos computadores e da internet.

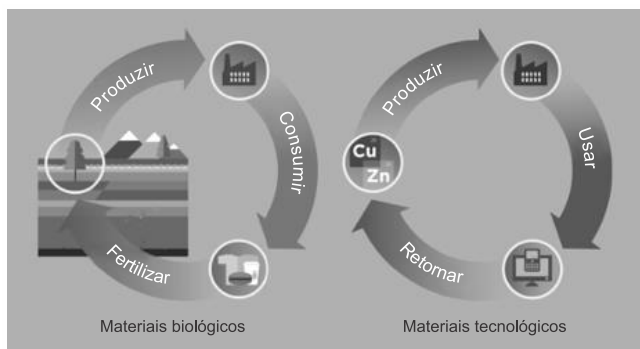
(www.unama.br. Adaptado.)

Um entrave para a inclusão digital no Brasil é a

- a) industrialização tardia.
- b) compreensão espacial.
- c) hierarquia urbana.
- d) desigualdade socioeconômica.
- e) obsolescência programada.

Questão 80

Considere a proposta econômica representada na imagem.



(www.hudsonhillsacademy.org. Adaptado.)

Essa proposta é pautada

- a) na formação de sistemas entre fornecedores e produtores para ampliar a extração de recursos naturais.
- b) no controle de riscos ambientais pela utilização de produtos artesanais, o que interrompe o consumo industrial.
- c) no aproveitamento máximo dos recursos extraídos e produzidos por cadeias produtivas integradas.
- d) na geração intencional de lixo como matéria-prima para a fabricação de novos produtos.
- e) na associação entre a atividade produtiva e o consumo de recursos finitos, o que promove a geração de resíduos.

Questão 81

A água que se acumula nas depressões do terreno começa a escoar pelas vertentes quando o solo está saturado e as poças não conseguem mais conter a água. Inicialmente o fluxo é difuso e, no estágio seguinte, é linear, quando esse fluxo começa a se concentrar. O desenvolvimento de microrravinas é o terceiro estágio.

(Teresa G. Florenzano. "Introdução à geomorfologia". In: *Geomorfologia*, 2008. Adaptado.)

O movimento descrito no excerto é

- a) a infiltração, responsável pela formação de aquíferos.
- b) a ressurgência, responsável pela formação dos solos.
- c) o escoamento superficial, responsável pelos processos erosivos.
- d) o transporte de massas, responsável pela criação de meandros.
- e) o transporte exorreico, responsável pelo desenvolvimento de planícies.

Questão 82

O relevo terrestre não é estático, mas dinâmico. As constantes transformações que ocorrem na crosta são provocadas por forças endógenas e exógenas que atuam sobre o modelado terrestre.

Sobre a ação dos agentes internos e externos do relevo podemos afirmar que

- a) as cadeias orogênicas resultam de movimentos tectônicos de curta duração geológica, que, exercendo pressão em sentido horizontal na crosta, originam grandes cordilheiras, como a dos Andes.
- b) o intemperismo químico é um agente esculpido do relevo muito característico das regiões desérticas, em virtude da elevada amplitude térmica diária nessas áreas.
- c) a Falha de San Andrés, provocada pelo rebaiamento da Placa de Nazca em relação à Placa do Pacífico, é um exemplo de força endógena que atua na construção e modelagem do relevo.

- d) as planícies aluviais, detentoras de grande fertilidade, são exemplos de alteração no modelado do relevo provocada principalmente pelo processo de sedimentação pluvial.
- e) a Dorsal Mesoatlântica resulta da expansão do assoalho oceânico devido ao movimento convergente entre as Placas Africana e Sul-Americana.

Questão 83

Leia os trechos a seguir:

“17/07/2017- Canela, Gramado e Caxias do Sul, [...] registraram o fenômeno. Frio chegou com intensidade ao estado e temperatura deve cair ainda mais ao longo do dia.” (<https://g1.globo.com>)

“31/03/2016- Com chances de neve já no outono, o frio em Gramado promete chegar com tudo [...]” (<https://www.dicasdegramado.com.br>)

Nos últimos anos, temos observado na mídia uma série de notícias evidenciando o rigor do inverno na região acima referida. Esta região tem atraído inúmeros turistas que gostam de contemplar o frio, as comidas típicas locais e têm o anseio de conhecer, ao vivo, a neve e o congelamento das águas em pleno Brasil. A associação de dois importantes fatores climáticos justifica a ocorrência de tais fenômenos meteorológicos nesta região. São eles:

- a) latitude e altitude.
- b) maritimidade e latitude.
- c) continentalidade e maritimidade.
- d) altitude e longitude.
- e) correntes marítimas e massas de ar.

Questão 84

Leia o texto a seguir.

A menos que seja um físico, quem anda num bonde não tem ideia de como o carro se movimenta. E não precisa saber. Basta-lhe poder contar com o comportamento do bonde a orientar sua conduta de acordo com sua expectativa; mas nada sabe sobre o que é necessário para produzir o bonde ou movimentá-lo. O selvagem tem um conhecimento incomparavelmente maior sobre suas ferramentas.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. *Max Weber. Ensaios de Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 165.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade moderna, conforme Max Weber, assinale a alternativa correta.

- a) A secularização da vida moderna e o consequente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
- b) O homem moderno detém menor controle sobre as forças da natureza, em comparação com o domínio que possuía o “selvagem”.
- c) O avanço da racionalidade produz, também, uma maior revitalização da cultura clássica, dado que amplia o alcance das escolhas efetivas disponíveis.
- d) O desencantamento do mundo é um fato social que atua como força coercitiva sobre as vontades individuais, visando à construção da consciência coletiva.
- e) O desencantamento do mundo destitui o Ocidente de um elemento diferenciador em relação ao Oriente: as ações sociais dotadas de sentido.

Questão 85

Leia o texto a seguir.

Hoje em dia [...] as máquinas, dotadas da propriedade maravilhosa de encurtar e tornar mais frutífero o trabalho humano, provocam a fome e o esgotamento do trabalhador. [...] O domínio do homem sobre a natureza é cada vez maior; porém, [...] todos os nossos inventos e progressos parecem dotar de vida intelectual as forças materiais, enquanto que reduzem a vida humana ao nível de uma força material bruta.

MARX, K. Discurso pronunciado na festa de aniversário do “People’s Paper”, MARX, K.; ENGELS, F. *Obras Escolhidas*, V.1. São Paulo: Editora Alfa - Ômega. p. 298.

Atentando para o movimento de razão e desrazão na sociedade contemporânea, o texto, de autoria de Marx, acentua a presença, no modo de produção capitalista, do(a)

- a) luta de classes.
- b) anomia social.
- c) fetichismo social.
- d) indústria cultural.
- e) fim da história.

Questão 86

As crianças devem saudar as pessoas distintas, os professores e senhoras conhecidas que encontrarem, que elas não se negarão a corresponder. Não devem empurrar ninguém nem cortar o passo dos transeuntes. Não escrever nas paredes e portas coisa alguma. Nunca atirar pedras. Não atirar cascas de frutas no chão, o que pode ser motivo de desastres gravíssimos. Nunca fitar de propósito os olhos sobre pessoas aleijadas ou rir-se de algum defeito físico do próximo.

A Imprensa, n. 67, 27 abr. 1914.

O discurso sobre a infância, veiculado pelo jornal no início do século XX, visava a promoção de

- a) formas litúrgicas de interação.
- b) valores abstratos de cidadania.
- c) normas sociomorais de civilidade.
- d) concepções arcaicas de disciplina.
- e) conceitos importados de pedagogia.

Questão 87

Escândalos recentes sobre a exposição de dados dos usuários do Facebook alimentaram os debates sobre a privacidade nas redes sociais, um tema que se conecta com a questão do poder e suscita preocupações sobre o quanto as pessoas e suas relações tornam-se expostas ou protegidas com o uso das novas tecnologias de informação.

Com base nos conhecimentos sociológicos sobre redes sociais e sociedade contemporânea, assinale a alternativa correta.

- a) A revolução tecnológica atual originou-se da resistência social à reestruturação global do capitalismo e moldou-se pela lógica da liberdade em oposição aos interesses mercantis.
- b) O novo das redes sociais é que, diferentemente das mídias tradicionais, são empreendimentos anticapitalistas por não cobrarem dos usuários o acesso aos serviços de informação.
- c) As interações via redes sociais tornam mais fluidas as fronteiras entre as esferas pública e privada no mundo contemporâneo.

- d) A força política das *fake news*, nas recentes eleições presidenciais nos EUA, teve como motor a ausência de medidas estatais e privadas para regular os termos de uso das redes sociais.
- e) Os sistemas de comunicações digitais, ao criarem novos espaços de diálogo sobre os problemas sociais, retiram do Estado sua principal função: o uso do monopólio legítimo da violência.

Questão 88

Leia o texto a seguir.

A distância entre ricos e pobres tem aumentado na maioria dos países. Estudos do FMI e da OCDE afirmam que isso prejudica o crescimento econômico, mas nem todos os economistas concordam. Economistas não têm a reputação de terem compaixão: seus olhos estão voltados para números, e não para destinos humanos. Assim, a maioria não vê problemas na desigualdade de renda ou de propriedade.

BECKER, A. A desigualdade é boa ou ruim para a economia?

noticias.uol.com.br

As recentes discussões sobre distâncias sociais entre classes, ou estratos de classe, envolvem também definições e explicações sobre a pobreza e a desigualdade.

Com base nos conhecimentos sobre o tema pobreza e desigualdade, assinale a alternativa correta.

- a) Celso Furtado identifica que as origens da desigualdade brasileira decorrem de nossa tradição autocrática, que impediu a formação de uma burguesia autônoma.
- b) Malthus atribui a causa da pobreza à baixa taxa de natalidade, o que reduziria a massa salarial das famílias de baixa renda.
- c) Amartya Sen considera que a eliminação da pobreza depende diretamente do crescimento econômico, pois este assegura benefício a todos os grupos sociais.
- d) Hayek propõe a redução do Estado como meio de gerar maior eficiência econômica, contrapondo-se assim às políticas do *Welfare State*.
- e) Keynes aponta que a redução dos gastos públicos é uma variável essencial para o estabelecimento do crescimento econômico e do bem-estar social.

Questão 89

Leia o texto a seguir.

Os corcéis que me transportam, tanto quanto o ânimo me impele, conduzem-me, depois de me terem dirigido pelo caminho famoso da divindade [...] E a deusa acolheu-me de bom grado, mão na mão direita tomando, e com estas palavras se me dirigiu: [...] Vamos, vou dizer-te – e tu escuta e fixa o relato que ouviste – quais os únicos caminhos de investigação que há para pensar, um que é, que não é para não ser, é caminho de confiança (pois acompanha a realidade): o outro que não é, que tem de não ser, esse te indico ser caminho em tudo ignoto, pois não poderás conhecer o não-ser, não é possível, nem indicá-lo [...] pois o mesmo é pensar e ser.

PARMÊNIDES. *Da Natureza*, frags. 1-3. Trad. José Trindade Santos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009. p. 13-15.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Parmênides, assinale a alternativa correta.

- Pensar e ser se equivalem, por isso o pensamento só pode tratar e expressar o que é, e não o que não é – *o não ser*.
- A percepção sensorial nos possibilita conhecer as coisas como elas verdadeiramente são.
- O ser é mutável, eterno, divisível, móvel e, por isso, a razão consegue conhecê-lo e expressá-lo.
- A linguagem pode expressar tanto *o que é* como *o que não é*, pois ela obedece aos princípios de contradição e de identidade.
- O ser é* e *o não ser não é* indica que a realidade sensível é passível de ser conhecida pela razão.

Questão 90

Leia o texto a seguir.

Os melhores de entre nós, quando escutam Homero ou qualquer poeta trágico a imitar um herói que está aflito e se espraia numa extensa tirada cheia de gemidos, ou os que cantam e batem no peito, sabes que gostamos disso, e que nos entregamos a eles, e os seguimos, sofrendo com eles, e com toda seriedade elogiamos o poeta, como

sendo bom, por nos ter provocado até o máximo, essas disposições. [...] Mas quando sobrevém a qualquer de nós um luto pessoal, reparaste que nos gabamos do contrário, se formos capazes de nos mantermos tranquilos e de sermos fortes, entendendo que esta atitude é característica de um homem [...]?

PLATÃO. *A República*. 605 d-e. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 12. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. p. 470.

Com base no texto, nos conhecimentos sobre *mimesis* (imitação) e sobre o pensamento de Platão, assinale a alternativa correta:

- A maneira como Homero constrói seus personagens retratando reações humanas deve ser imitada pelos demais poetas, pois é eticamente aprovada na Cidade Ideal platônica.
- O fato de mostrar as emoções de maneira exagerada em seus personagens faz de Homero e de autores de tragédia excelentes formadores na Cidade Ideal pensada por Platão.
- Reagir como os personagens homéricos e trágicos é digno de elogio, pois Platão considera que a descarga das emoções é benéfica para a formação ética dos cidadãos.
- Poetas como Homero e autores de tragédia provocam emoções de modo exagerado em quem os lê ou assiste, não sendo bons para a formação do cidadão na Cidade Ideal platônica.
- A imitação de Homero e dos trágicos das reações humanas difere da dos pintores, pois, segundo Platão, não estão distantes em graus da essência, por isso podem fazer parte da cidade justa.



ALUNO(A):		
DATA: / /	SÉRIE:	TURMA:
MODELO ENEM <input type="checkbox"/>	GÊNEROS _____	NOTA:

TEMA DA REDAÇÃO:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

OBSERVAÇÕES DO CORRETOR: _____

